



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

Relatório de Empregabilidade

Inquérito a alunos diplomados no ano letivo 2016-2017

ÍNDICE

I. O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – BREVE ENQUADRAMENTO	6
II. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE?	7
III. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	8
<i>i. Caracterização geral dos inquiridos</i>	8
<i>ii. Situação Face ao Trabalho</i>	8
<i>iii. Primeiro Emprego</i>	8
<i>iv. Emprego Atual</i>	8
<i>v. Portal Emprego e SACEE</i>	8
<i>vi. Satisfação com a Formação</i>	8
IV. METODOLOGIA	9
V. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA	10
VI. RESULTADOS	11
i. Caracterização geral dos inquiridos	11
Caracterização por faixa etária	11
Caracterização por género	11
Caracterização por Nacionalidade.....	12
Caracterização por Local de residência	13
ii. Situação Face ao Trabalho	14
Para completar o seu curso frequentou:.....	14
Esse Estágio/Projeto de fim de Curso foi realizado em:.....	15
Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego?	15
A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?.....	17
iii. Primeiro Emprego	17
Como obteve esse primeiro emprego?	18
Indique, por favor, a situação relativa ao seu 1º emprego	19
O seu 1º emprego foi na área de formação do curso?.....	21
iv. Emprego Atual	22
Já exercia a sua atual atividade profissional antes de iniciar o curso?	22
Qual a sua situação profissional atual?	23
Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?.....	24
Se está empregado, de que tipo é esta situação profissional?	25
Qual o grau de satisfação com o seu percurso profissional?	26
v. Portal Emprego e SACEE	27
Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?	27
Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios?.....	28
Se sim, obteve o apoio pretendido?.....	29
Se obteve apoio via SACEE, especifique o tipo desse apoio?.....	30

Se respondeu Outro tipo de apoio, por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio.....	31
vi. Satisfação com a Formação	31
Como avalia globalmente a formação recebida?	31
Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades seu desempenho no mercado de trabalho?	32
A curto-médio prazo (até 3 anos) pretende frequentar outro curso ou actividades de formação pós graduada?	33
Aceitaria ser contactado pela Instituição para participar em iniciativas académicas ou fazer parte da Rede Alumni?.....	34

Índice de Figuras

Figura 1- Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES	10
Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica.....	10
Figura 3- Caracterização das respostas por oferta Formativa e por Unidade Orgânica	10
Figura 4 - Média de Idades por oferta Formativa.....	11
Figura 5- Média de Idades por Oferta formativa e por Unidade Orgânica	11
Figura 6 - Caracterização da IES por género.....	11
Figura 7 - Caracterização por género na oferta formativa	12
Figura 8 - Caracterização por género por Unidade Orgânica	12
Figura 9 - Caracterização da IES por Nacionalidade	12
Figura 10 - Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa.....	13
Figura 11- Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica	13
Figura 12- Caracterização por local de residência.....	13
Figura 13 - Caracterização do local de residência dos diplomados por oferta Formativa	13
Figura 14 - Caracterização do local de residência por unidade Orgânica	14
Figura 15- Frequência em Estágio Curricular ou Projeto de Fim de Curso	14
Figura 16 - Frequência em Estágio Curricular ou Projecto de Fim de Curso por Unidade Orgânica.....	14
Figura 17 - Local de realização dos estágios e/ou projectos de fim de curso dos diplomados.....	15
Figura 18 - Local de realização de estágios e/ou projetos de fim de curso por oferta formativa	15
Figura 19- Tempo médio de entrada na vida ativa.....	15
Figura 20 - Caracterização do tempo médio de procura por Oferta Formativa.....	16
Figura 21 - Caracterização do tempo médio de procura por Unidade Orgânica	16
Figura 22- Atividade profissional atual do diplomado como primeiro emprego	17
Figura 23 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego em termos de oferta Formativa	17
Figura 24 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego organizada por unidade orgânica	17
Figura 25 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego.....	18
Figura 26 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Oferta Formativa	18
Figura 27- Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Unidade Organica	19
Figura 28 - Caracterização do emprego dos diplomados	19
Figura 29 - Caracterização do emprego por Oferta Formativa	20
Figura 30 - Caracterização do emprego por Unidade Orgânica	20
Figura 31 - Caracterização do 1º emprego na área de formação.....	21
Figura 32 - Caracterização do 1º emprego na área de formação por oferta formativa.....	21
Figura 33- Caracterização do 1º emprego na área de formação por Unidade Orgânica	21
Figura 34 - Caracterização da atividade profissional anterior à conclusão da formação.....	22
Figura 35 - Caracterização da actividade profissional anterior por Oferta Formativa	22
Figura 36 - Caracterização da atividade profissional por Unidade Orgânica	22
Figura 37 - Caracterização da situação profissional atual dos diplomados.....	23
Figura 38 - Caracterização da situação profissional actual dos diplomados por Oferta Formativa.....	23
Figura 39 - Caracterização da situação profisional dos diplomados por Unidade Orgânica	23
Figura 40 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias da formação obtida para a sua atividade profisional	24
Figura 41- Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por oferta formativa	24
Figura 42 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por Unidade Orgânica	24
Figura 43 - Estabilidade dos diplomados face ao mercado de trabalho	25
Figura 44 - Estabilidade dos diplomados por Oferta Formativa.....	25
Figura 45 - Estabilidade dos diplomados por Unidade Orgânica	25
Figura 46 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida.....	26

Figura 47 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Oferta Formativa.....	26
Figura 48 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Unidade Orgânica	26
Figura 49 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego.....	27
Figura 50 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por Unidade orgânica..	27
Figura 51 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por oferta Formativa....	27
Figura 52 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE	28
Figura 53 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Oferta Formativa.....	28
Figura 54 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Unidade Orgânica.....	28
Figura 55 - Caracterização dos diplomados que enquanto alunos obtiveram apoio do SACEE.....	29
Figura 56 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Oferta Formativa.....	29
Figura 57 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Unidade Orgânica.....	29
Figura 58 - Caracterização dos apoios obtidos	30
Figura 59 - Caracterização de apoios obtidos por Oferta Formativa	30
Figura 60 - Caracterização de apoios obtidos por Unidade Orgânica	30
Figura 61- Caracterização da percepção global dos diplomados quanto à formação recebida	31
Figura 62 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Oferta Formativa	31
Figura 63 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Unidade Orgânica	32
Figura 64 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho.....	32
Figura 65- Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de trabalho por Oferta formativa.....	32
Figura 66 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho por Unidade Orgânica	33
Figura 67- Caracterização da pretensão de regressar à iES para frequência em nova oferta formativa.....	33
Figura 68 - Caracterização da pretensão de regressar à IES por Grau académico.....	33
Figura 69 - Caracterização da pretensão de regressar à iES por unidade Orgânica.....	34
Figura 70 - Grau de aceitação de contacto para Iniciativas Académicas e/ou Rede Alumni	34
Figura 71 - Grau de aceitação de contacto por Oferta Formativa.....	34
Figura 72 - Grau de aceitação de contacto por Unidade Orgânica	35

I. O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – BREVE ENQUADRAMENTO

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior *“publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objectiva”* sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da *‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade’*(ii);

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre *“os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”*;

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias *alumni*.

II. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE?

O presente relatório apresenta os resultados do inquérito aplicado *on-line* ao universo dos 2204 diplomados dos diferentes graus e ciclos de estudo que terminaram o seu percurso académico na ULHT , no ano letivo 2016/2017.

Os dados foram recolhidos entre 31 de Outubro e 25 de Novembro de 2018 tendo sido obtida uma taxa de resposta na ordem dos 50%.

III. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em seis diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

i. Caracterização geral dos inquiridos

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao género, nacionalidade e distrito de residência atual.

ii. Situação Face ao Trabalho

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado mantém a primeira colocação no mercado laboral.

iii. Primeiro Emprego

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à forma de obtenção do primeiro emprego, situação actual face a essa primeira experiência e inclusão da mesma na sua área de formação académica

iv. Emprego Atual

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária). Procura-se igualmente aferir o grau de satisfação quanto ao percurso profissional desde a sua graduação.

v. Portal Emprego e SACEE

Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado

vi. Satisfação com a Formação

Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, se voltou a ingressar em acções de formação conferente de grau ou de desenvolvimento profissional. O diplomado é ainda questionado sobre o eventual interesse em ser contactado pela instituição para participação em iniciativas académicas ou integração na Rede Alumni.

IV. METODOLOGIA

Recorreu-se ao envio de *e-mail* através da plataforma de Inquéritos Comquest, a cada um dos 2204 diplomados dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclo da ULHT no ano letivo de 2016/2017, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida .

Foi ainda promovida uma ação de dinamização e incentivo ao preenchimento dos inquéritos, desta vez recorrendo-se ao envio de *sms* a todos os diplomados com número registado na base de contactos da Instituição. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo de cada Unidade Orgânica participaram na campanha lançada pelo Serviço de gestão da Qualidade, sensibilizando os diplomados à resposta através de contactos telefónicos.

Os dados foram preenchidos através da aplicação Comquest pelos diplomados e posteriormente tratados pelos Serviços competentes com recurso à mesma plataforma de inquéritos para as Instituições do Grupo.

V. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

Do Universo de 2204 diplomados da ULHT contactados foram obtidas taxas de resposta na ordem dos 50%, sendo possível verificar que a maior taxa de resposta decorre dos diplomados em Licenciaturas (81%), seguindo-se os diplomados de Mestrado (19%). Ao nível da oferta formativa de 3º ciclo não se verificaram taxas de resposta.-No quadro abaixo verifica-se a distribuição das respostas por oferta formativa conferente de grau.



Figura 1- Taxa de Resposta por Oferta Formativa da IES

No que respeita à análise dos dados por Unidade Orgânica, verifica-se que a maior percentagem de resposta ocorre na ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação. A figura abaixo representa esta informação:

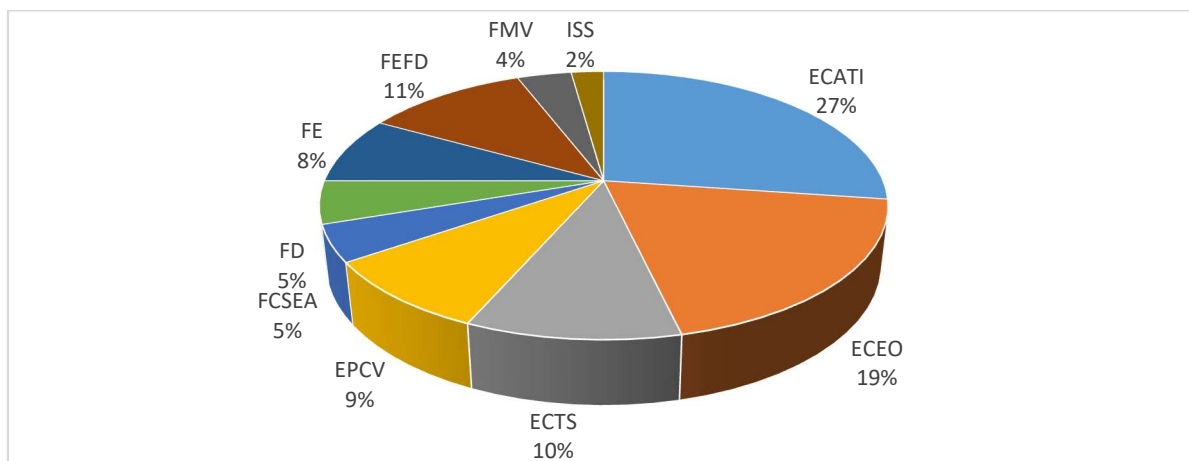


Figura 2 - Taxa de Resposta por Unidade Orgânica

Na análise das taxas de resposta por oferta formativa em cada uma das Unidades Orgânicas

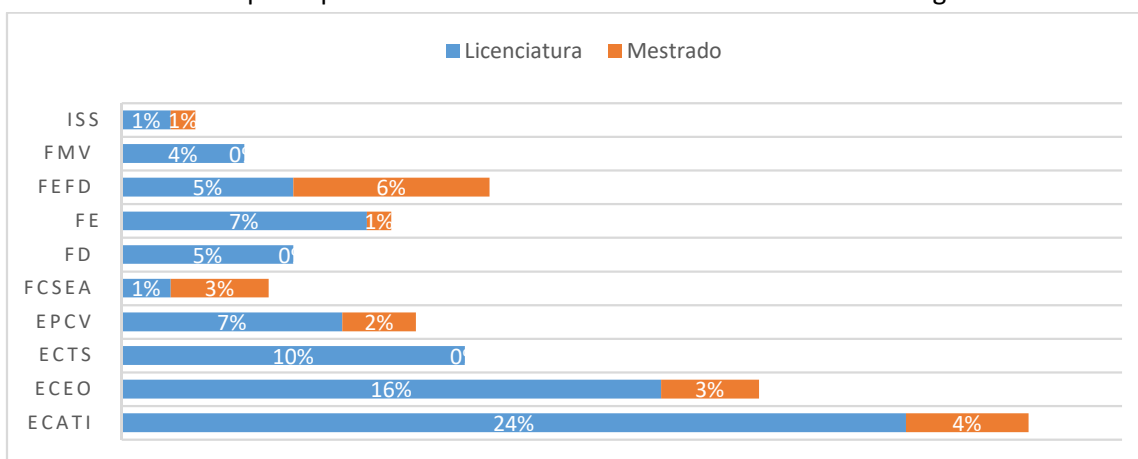


Figura 3- Caracterização das respostas por oferta Formativa e por Unidade Orgânica

VI. RESULTADOS

i. Caracterização geral dos inquiridos

Caracterização por faixa etária

Ao nível da ULHT verificou-se que do universo de diplomados inquiridos a média etária encontra-se nos 31 anos, sendo que ao nível da Oferta Formativa a média de idades tem a seguinte representação gráfica:



Figura 4 - Média de Idades por oferta Formativa

Já considerando essa informação por Unidade Orgânica:

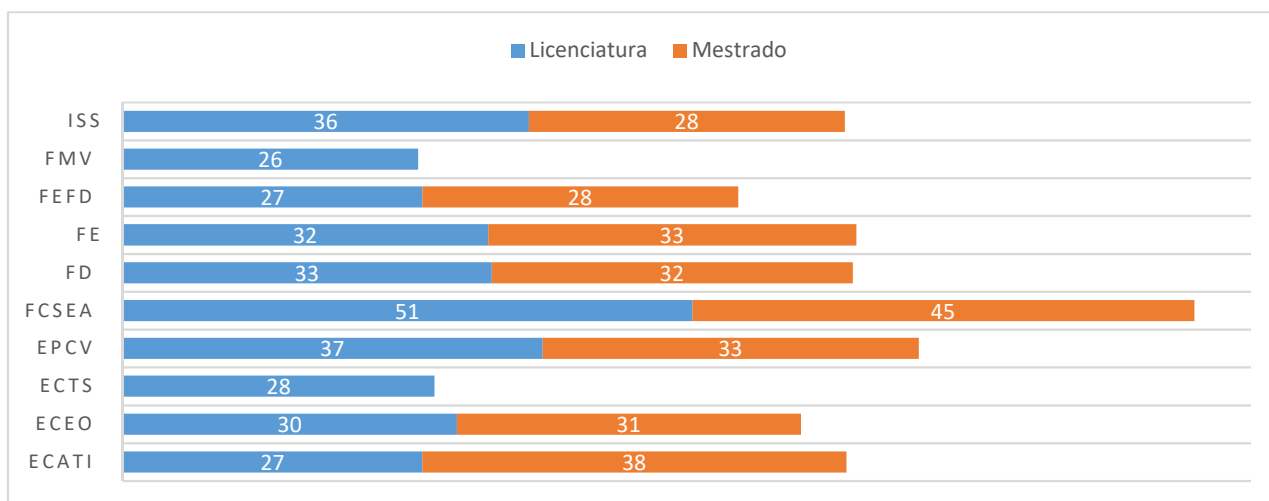


Figura 5- Média de Idades por Oferta formativa e por Unidade Orgânica

Caracterização por género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos da IES revelou ter a seguinte composição: 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino.

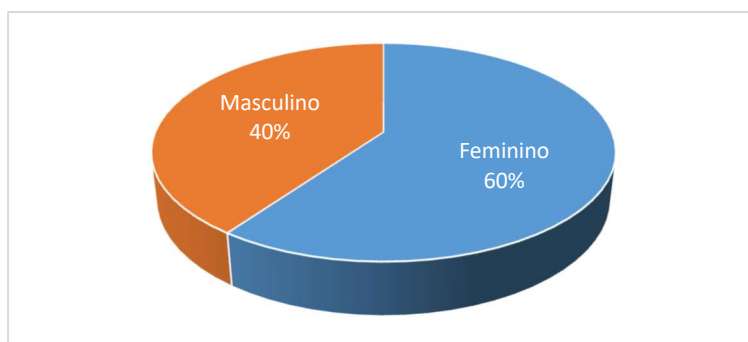


Figura 6 - Caracterização da IES por género

No que respeita à distribuição destas percentagens por oferta Formativa verificam-se os seguintes dados.

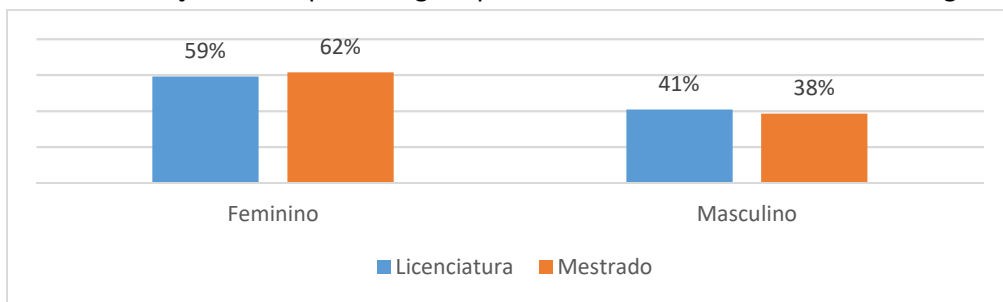


Figura 7 - Caracterização por género na oferta formativa

Já em termos de Unidade Orgânica os dados apurados assumem a seguinte configuração:

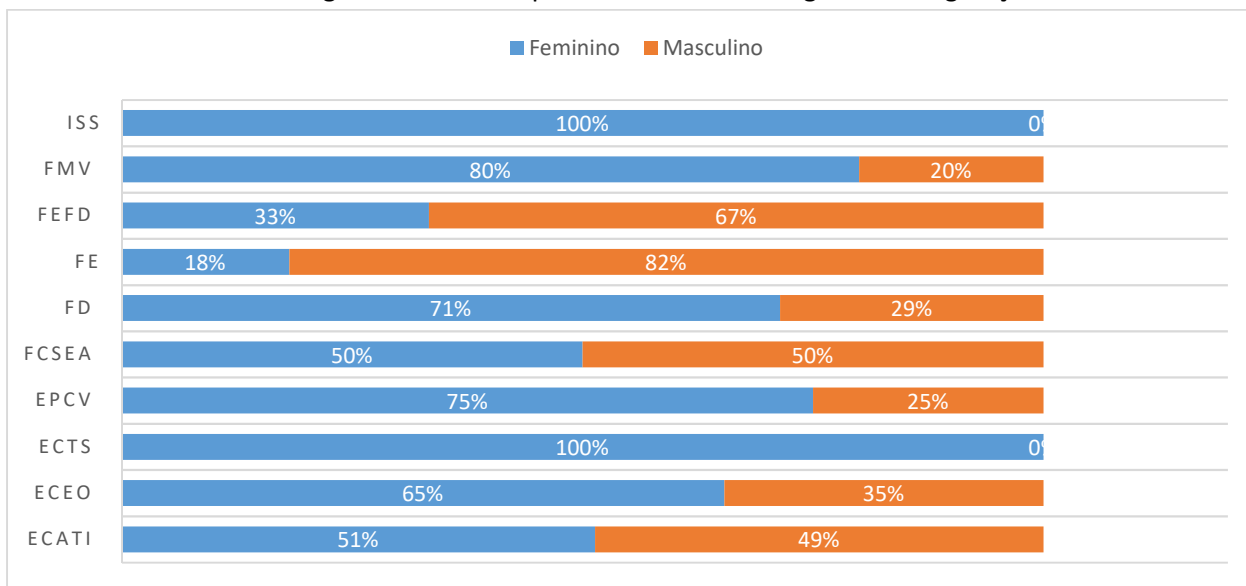


Figura 8 - Caracterização por género por Unidade Orgânica

Caracterização por Nacionalidade

No que respeita à nacionalidade os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 88% dos diplomados da IES são de nacionalidade portuguesa distribuindo-se a restante percentagem da seguinte forma:

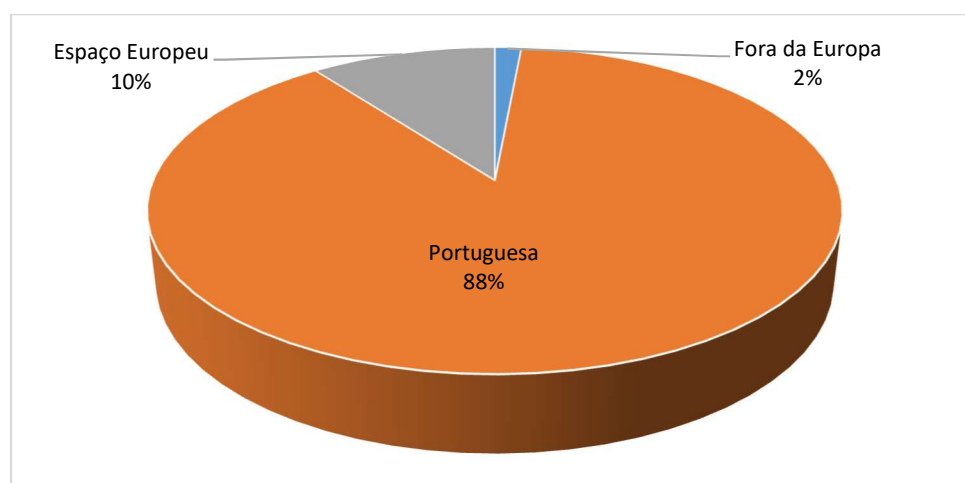


Figura 9 - Caracterização da IES por Nacionalidade

No que respeita à distribuição destas percentagens por oferta Formativa verificam-se os seguintes dados.

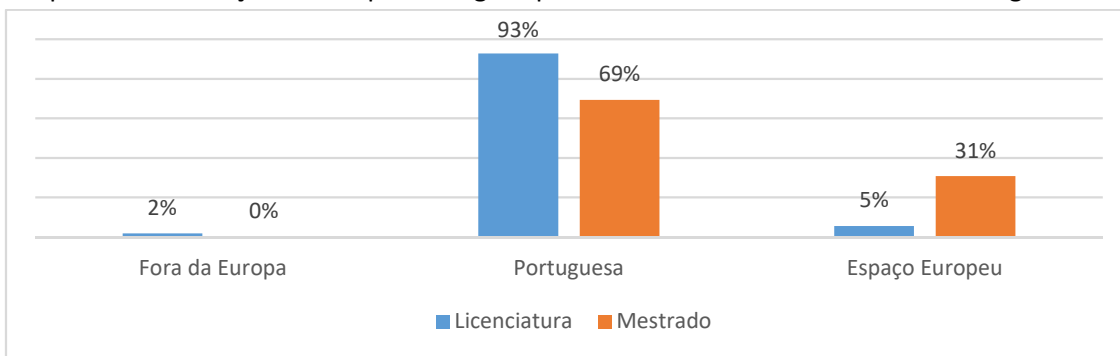


Figura 10 - Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa

Já em termos de Unidade Orgânica os dados apurados assumem a seguinte configuração:

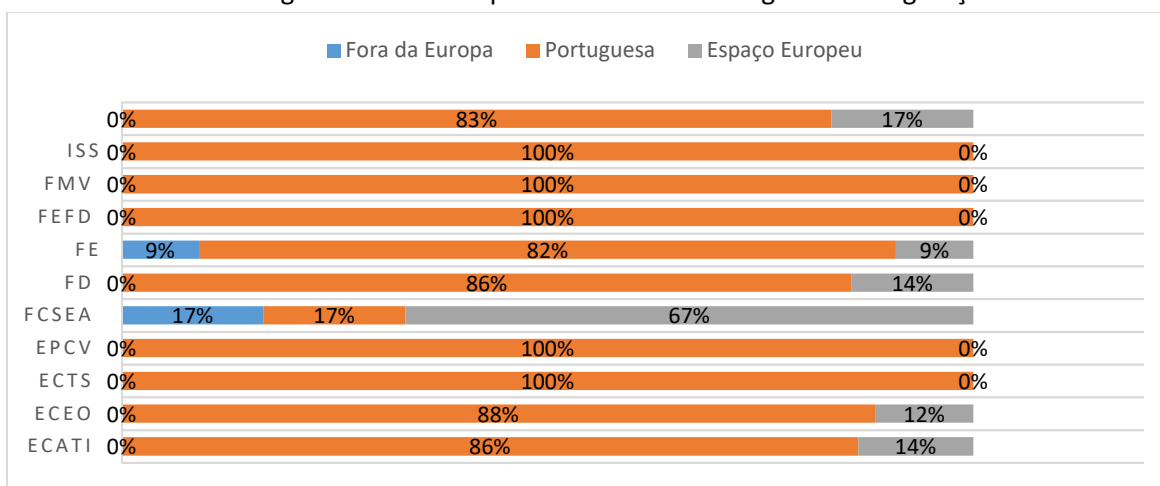


Figura 11- Caracterização da nacionalidade por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica

Caracterização por Local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 76% dos diplomados da IES residem atualmente na área de Lisboa distribuindo-se a restante percentagem da seguinte forma:

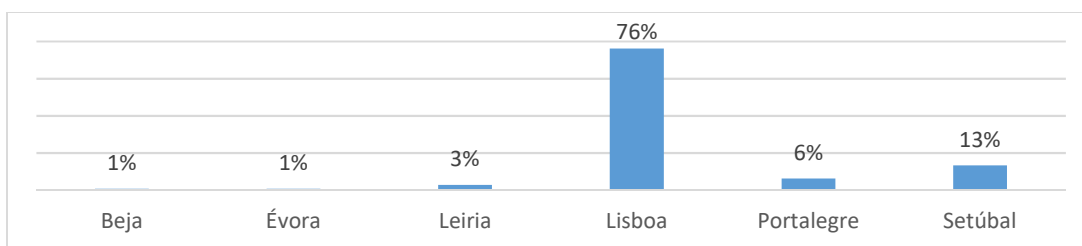


Figura 12- Caracterização por local de residência

No que respeita à caracterização dos diplomados por oferta Formativa, os dados apurados assumem a seguinte configuração:

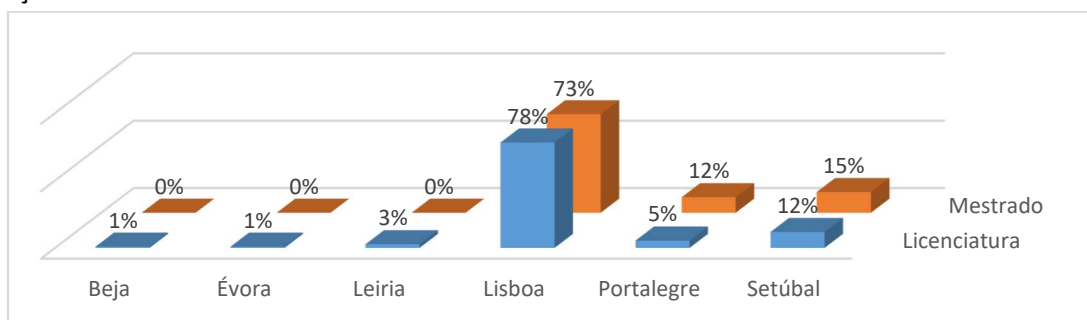


Figura 13 - Caracterização do local de residência dos diplomados por oferta Formativa

Em termos específicos das Unidades Orgânicas a caracterização por local de residência assume a configuração do quadro que se encontra abaixo.

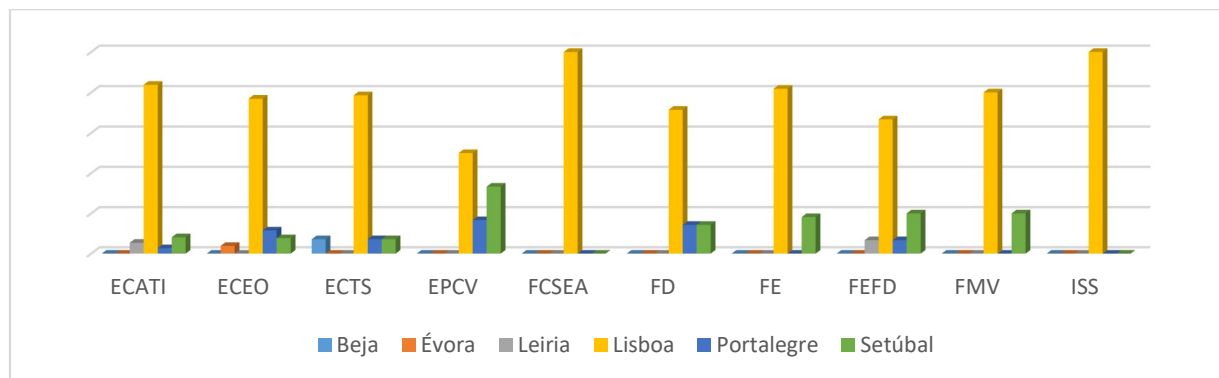


Figura 14 - Caracterização do local de residência por unidade Orgânica

ii. Situação Face ao Trabalho

Secção onde se inquiri o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado mantém a primeira colocação no mercado laboral.

Para completar o seu curso frequentou:

Quanto aos estágios curriculares conclui-se que 46% dos inquiridos frequentaram um estágio curricular para terminar o seu ciclo de estudos, em contraposição aos 21% que frequentaram Projecto de Fim de Curso e os 33% que não frequentaram qualquer destas alternativas porque os ciclos de estudo ou não o ofereciam.

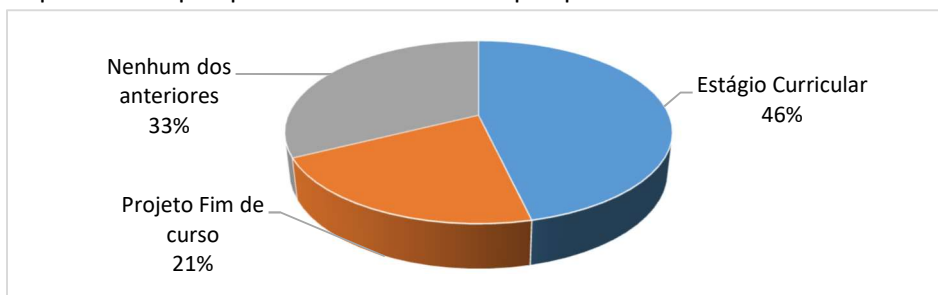


Figura 15- Frequência em Estágio Curricular ou Projeto de Fim de Curso

Quanto à distribuição dos estágios curriculares pelas respectivas Unidades Orgânicas, a informação recolhida pode ser verificada no quadro que se encontra abaixo.

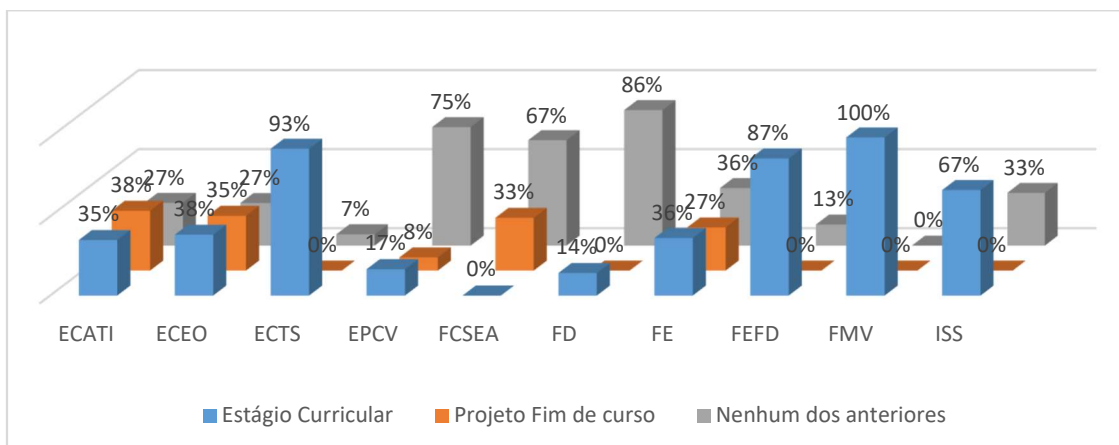


Figura 16 - Frequência em Estágio Curricular ou Projecto de Fim de Curso por Unidade Orgânica

Esse Estágio/Projeto de fim de Curso foi realizado em:

No que respeita ao local onde foram realizados os estágios ou projetos de fim de curso pelos diplomados inquiridos a informação recolhida assume a seguinte configuração:

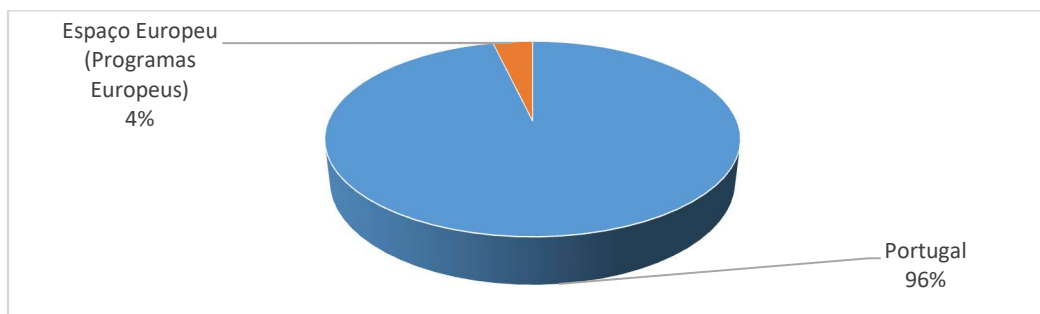


Figura 17 - Local de realização dos estágios e/ou projectos de fim de curso dos diplomados

Já no que se refere a esta configuração por oferta formativa:

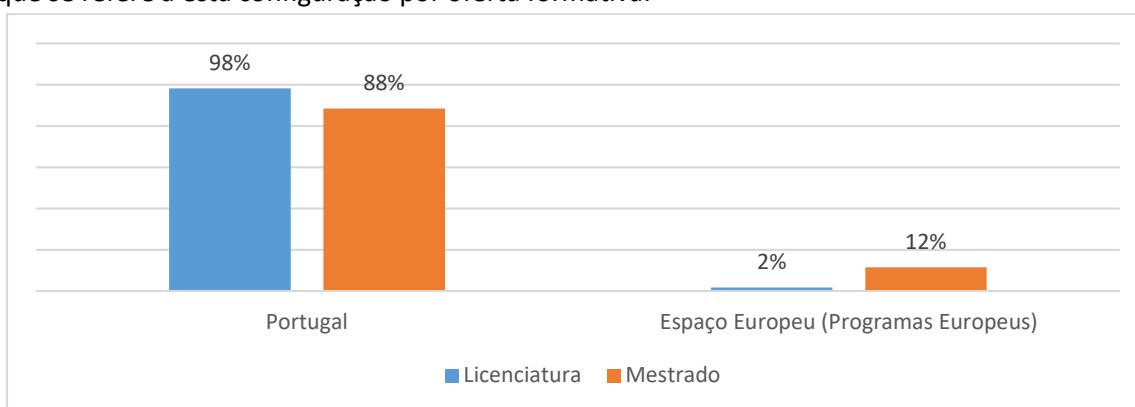


Figura 18 - Local de realização de estágios e/ou projectos de fim de curso por oferta formativa

Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego?

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 53% dos diplomados da IES começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos e 4% num período superior a 1 ano.

Por fim, 15% dos diplomados não procurou emprego por já desenvolver atividade profissional na área da formação, 18% ainda se encontra à procura de emprego e 9% não procurou por ter dado preferência à prossecução dos seus estudos.

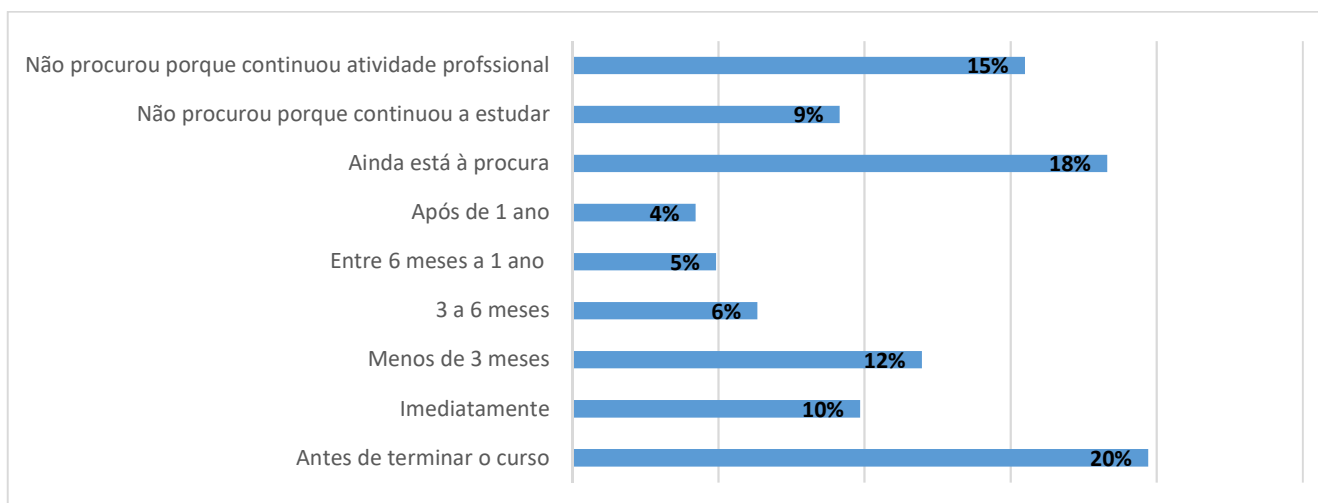


Figura 19- Tempo médio de entrada na vida ativa

Em termos de respostas por Oferta Formativa, a informação recolhida mostra-nos os seguintes dados:

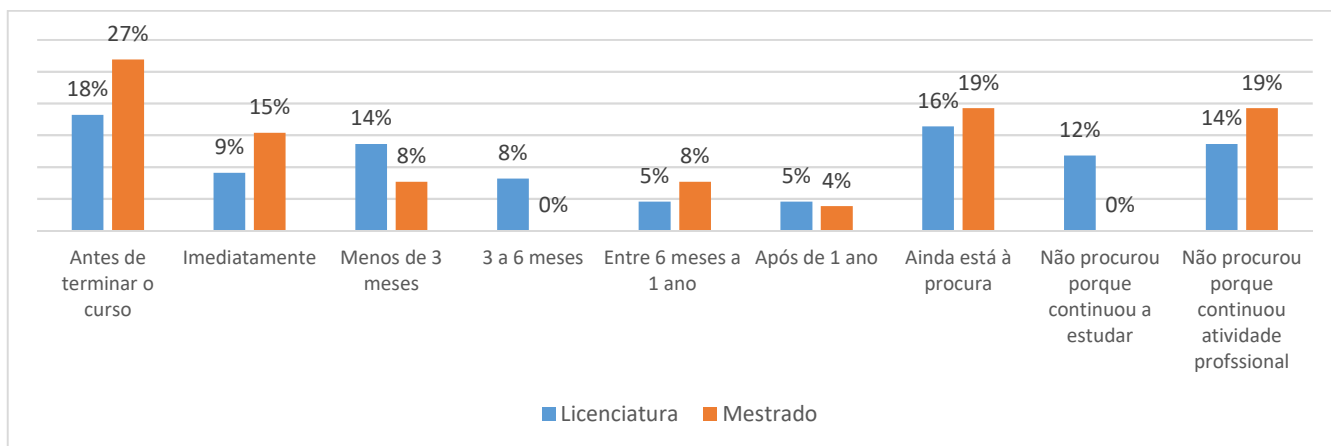


Figura 20 - Caracterização do tempo médio de procura por Oferta Formativa

A representação gráfica por Unidade Orgânica:

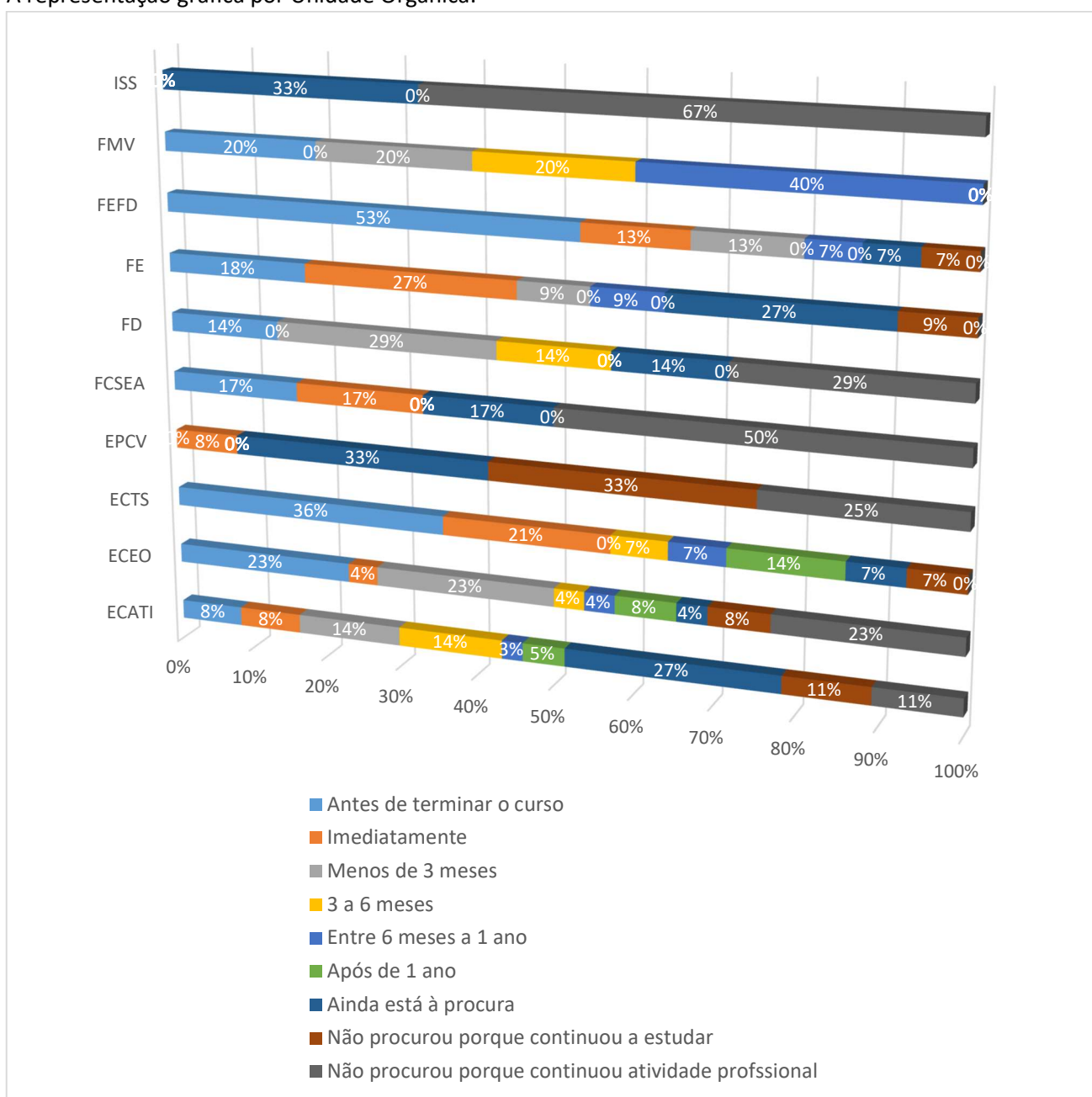


Figura 21 - Caracterização do tempo médio de procura por Unidade Orgânica

A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?

Na análise quanto à atual atividade do diplomado ser decorrente do primeiro emprego obtido após conclusão dos seus estudos, os resultados apurados indicam-nos os seguintes elementos:

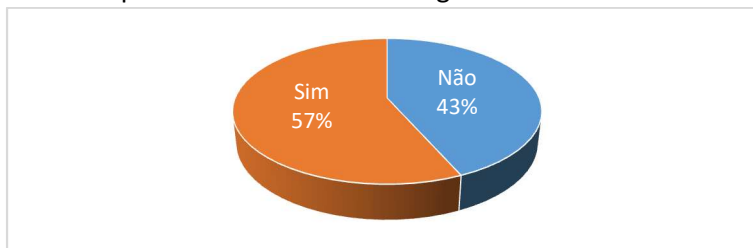


Figura 22- Atividade profissional atual do diplomado como primeiro emprego

A mesma informação analisada em termos de oferta formativa:

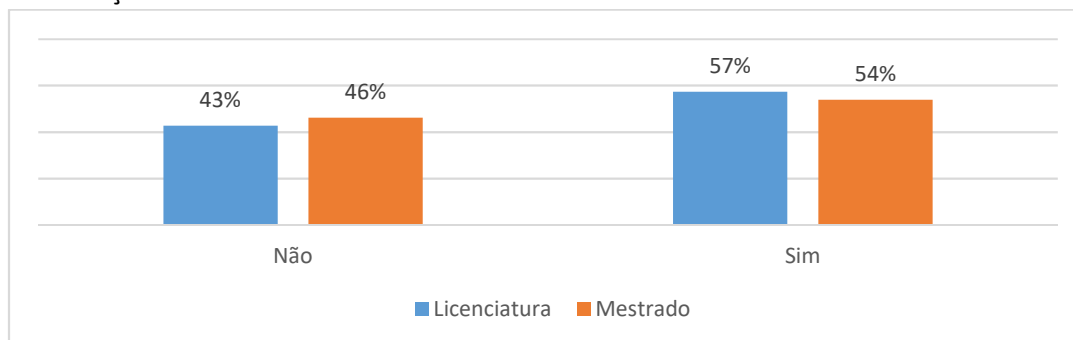


Figura 23 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego em termos de oferta Formativa

Já em termos de unidade Orgânica os dados indicam-nos que:

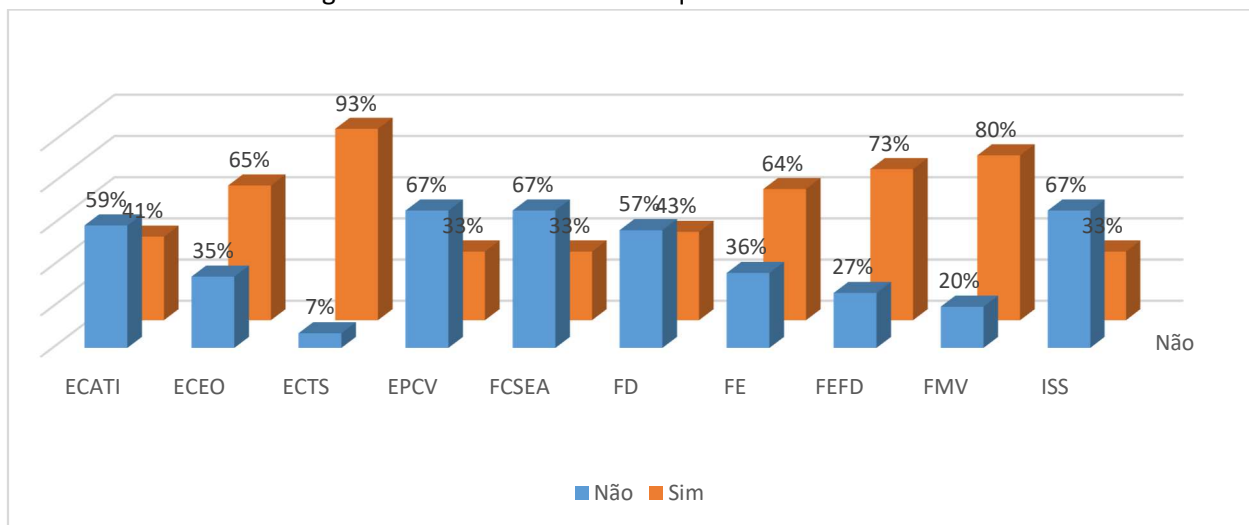


Figura 24 - Atividade atual do diplomado como 1º emprego organizada por unidade orgânica

iii. Primeiro Emprego

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à forma de obtenção do primeiro emprego, situação actual face a essa primeira experiência e inclusão da mesma na sua área de formação académica.

Como obteve esse primeiro emprego?

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados da IES após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 25% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio, concurso ou por contacto directo com as entidades, 8% obtiveram o seu 1º emprego através de familiares e amigos, outros 15% diretamente através da Universidade e outros 12% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos. A finalizar regista-se que cerca de 8% dos diplomados obteve o 1º emprego através do Centro de Emprego, por criação do próprio emprego, ou através do Portfolio Online.

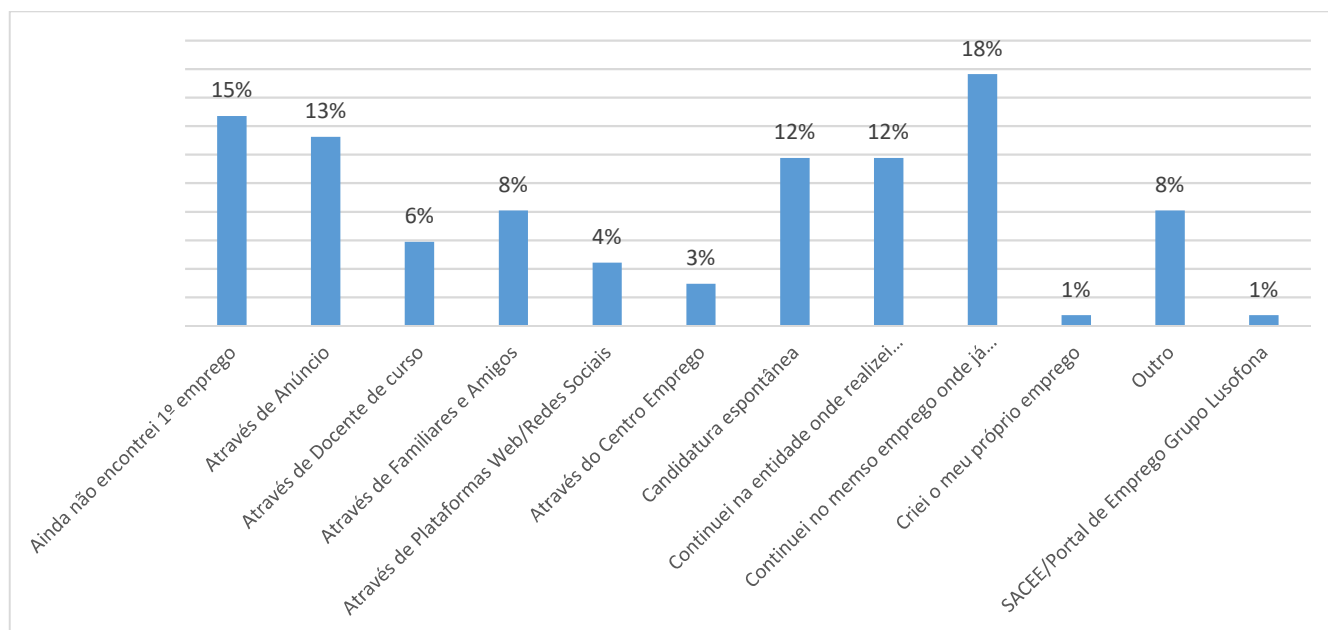


Figura 25 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego.

Em termos específicos da Oferta Formativa:

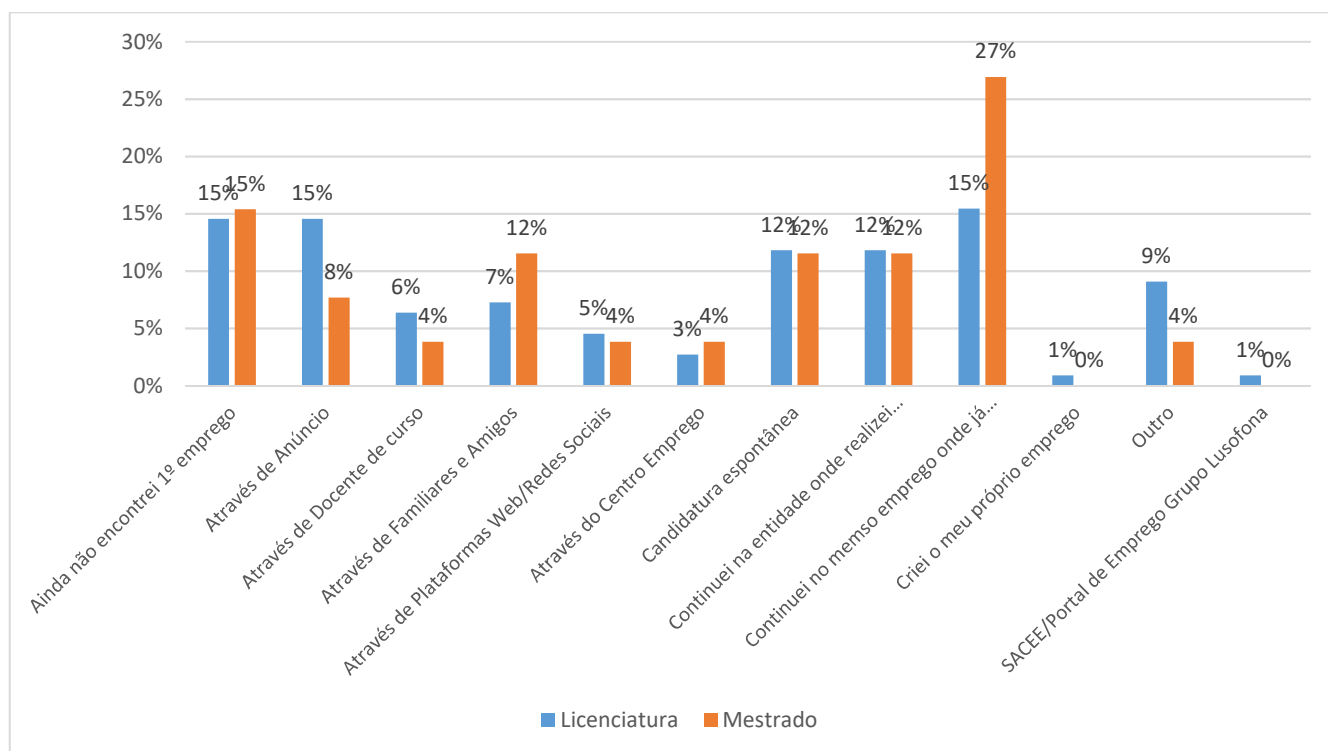


Figura 26 - Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Oferta Formativa

Quanto à caracterização por Unidade Orgânica:

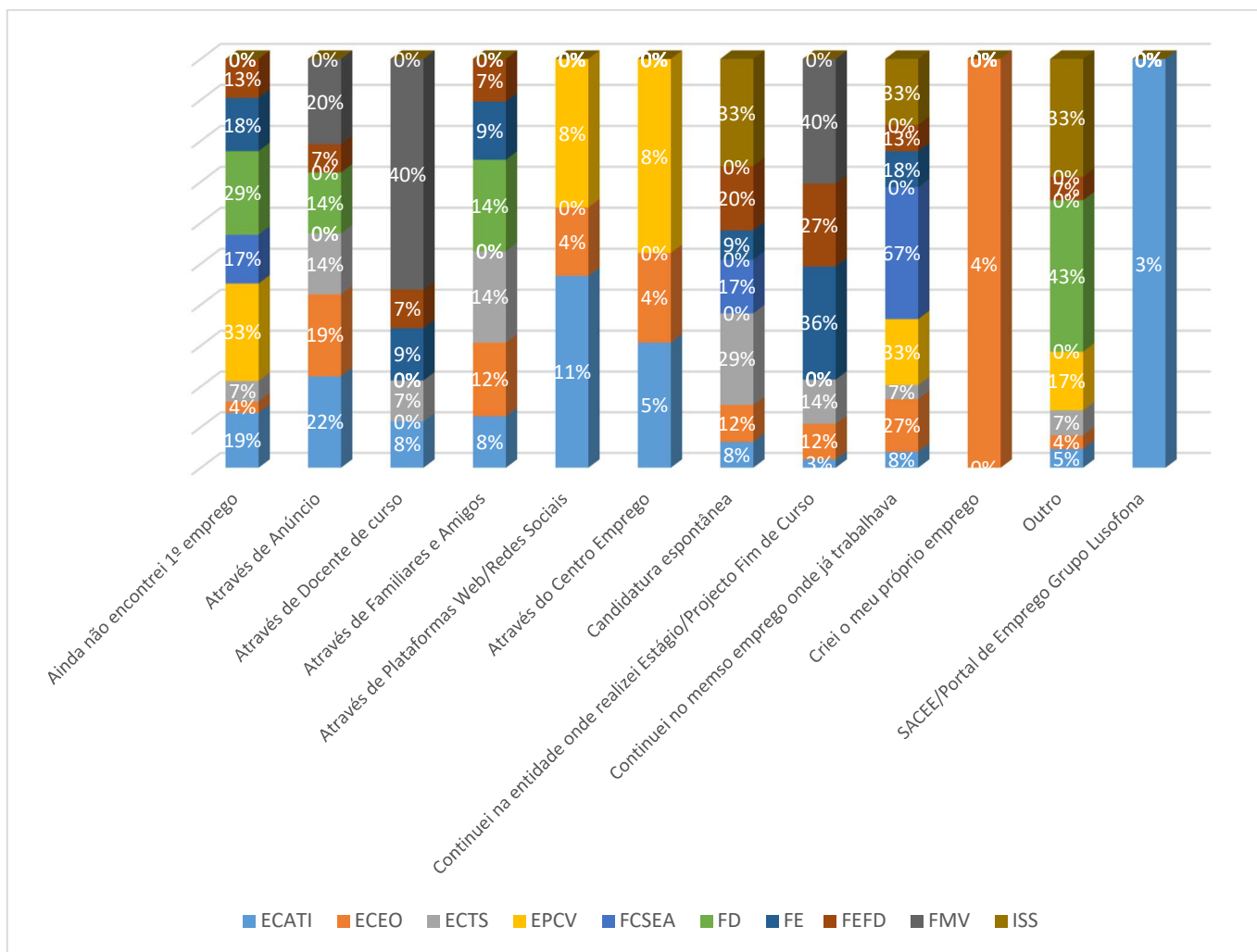


Figura 27- Caracterização do percurso dos diplomados até à obtenção do 1º emprego por Unidade Organica

Indique, por favor, a situação relativa ao seu 1º emprego

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados da IES inquiridos 49% desenvolve uma atividade profissional por conta de outrém, 27% como trabalhador independente ou empresário por conta própria e os restantes 24% subdividindo-se em Bolseiro, Estagiário ou diplomados ainda à procura do 1º emprego.

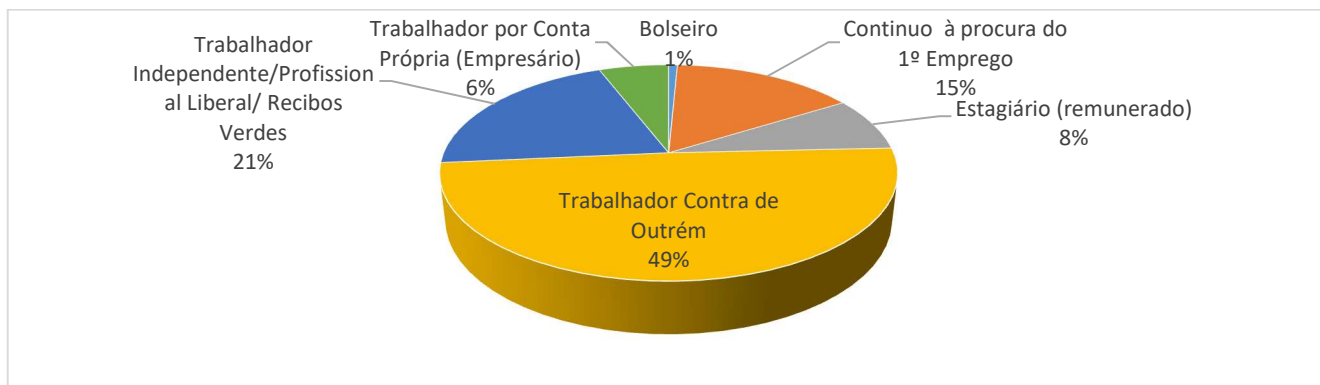


Figura 28 - Caracterização do emprego dos diplomados

Aplicando esta caracterização em termos de oferta formativa, encontram-se os seguintes resultados:

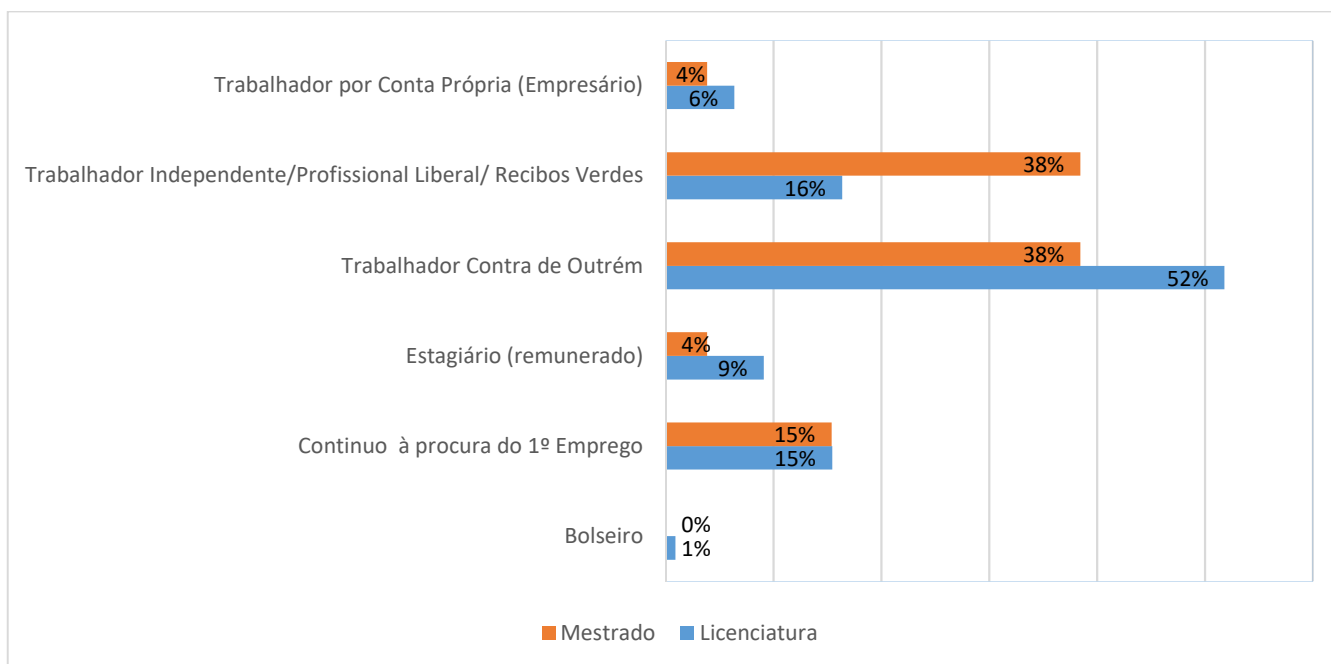


Figura 29 - Caracterização do emprego por Oferta Formativa

Já no que respeita à análise por Unidade Orgânica:

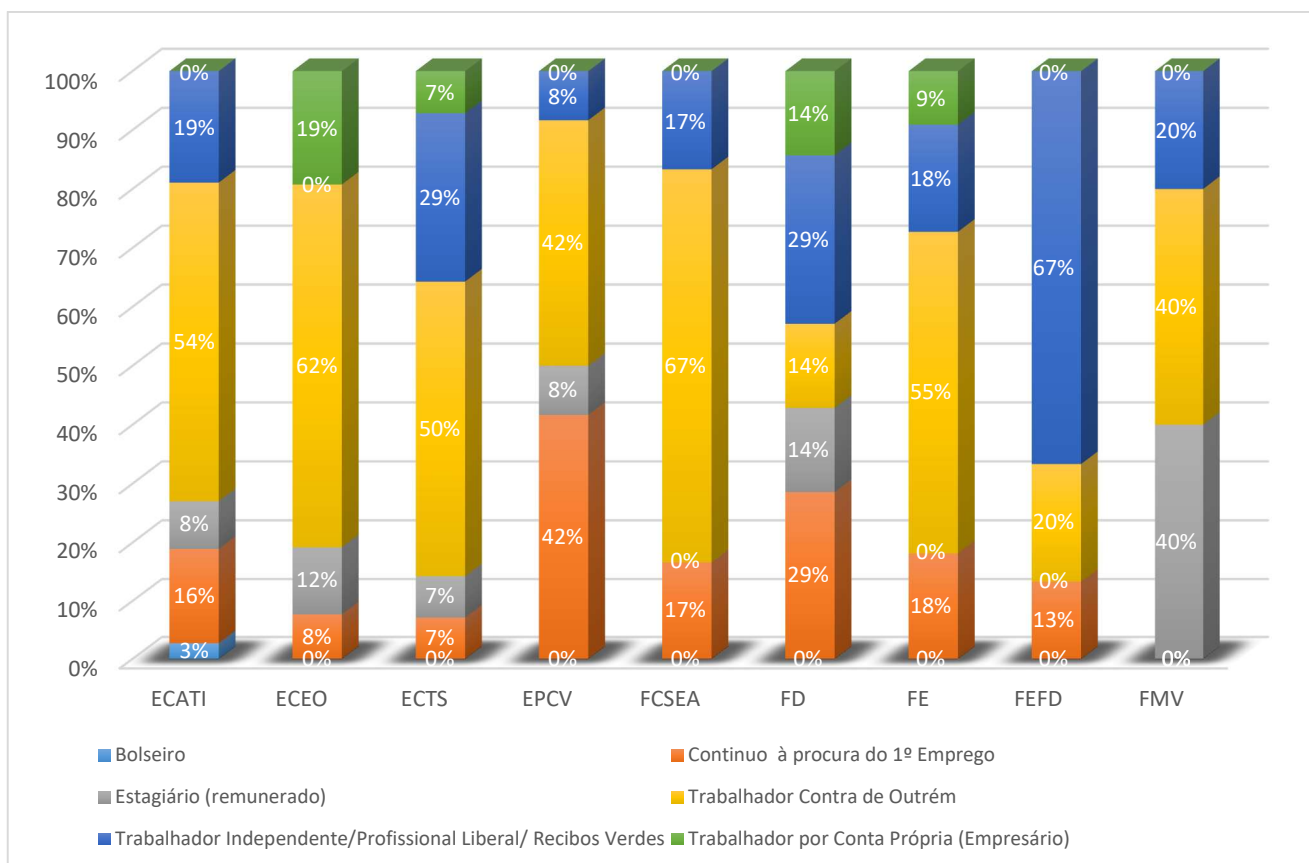


Figura 30 - Caracterização do emprego por Unidade Orgânica

O seu 1º emprego foi na área de formação do curso?

Quanto à caracterização da área do primeiro do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados 57% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação
O quadro abaixo ilustra esta informação.

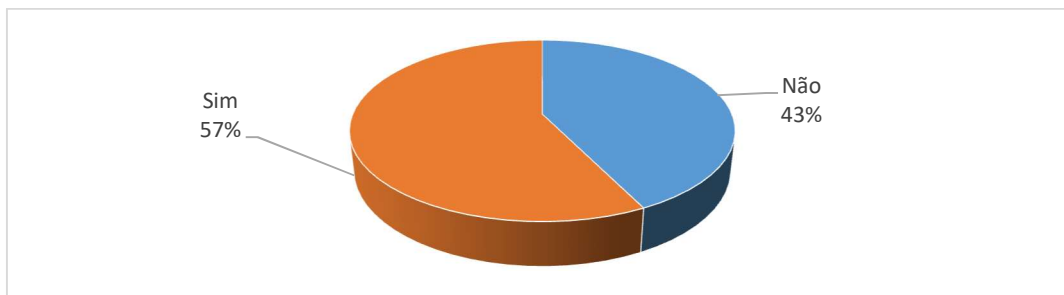


Figura 31 - Caracterização do 1º emprego na área de formação

Já adequado à realidade da oferta formativa, verifica-se a seguinte configuração:

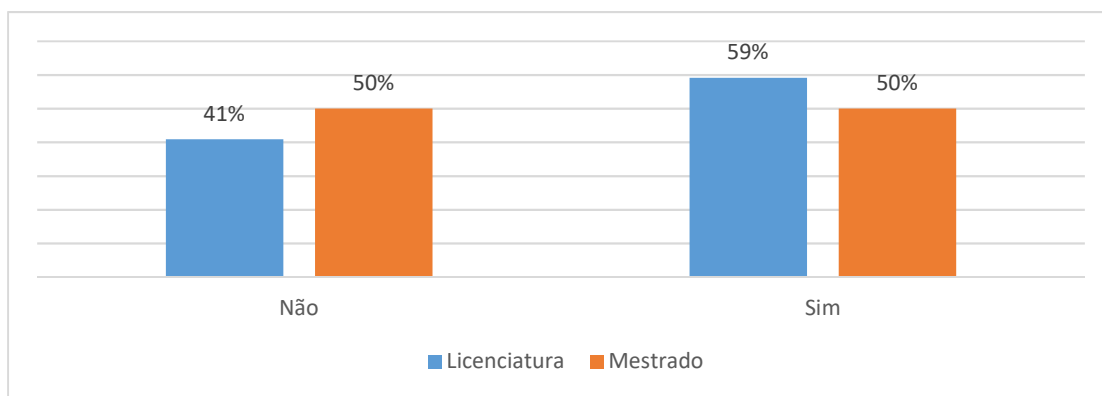


Figura 32 - Caracterização do 1º emprego na área de formação por oferta formativa

Em termos de Unidades Orgânicas as respostas dos inquiridos dão-nos a seguinte informação:

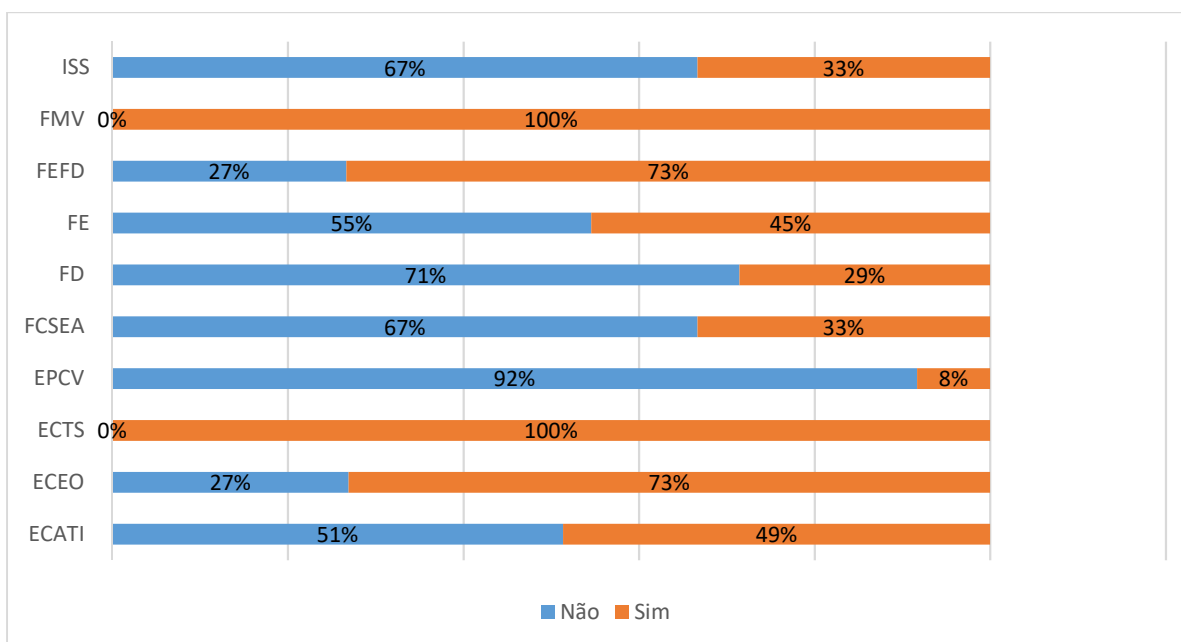


Figura 33- Caracterização do 1º emprego na área de formação por Unidade Orgânica

iv. Emprego Atual

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária). Procura-se igualmente aferir o grau de satisfação quanto ao percurso profissional desde a sua graduação.

Já exercia a sua atual atividade profissional antes de iniciar o curso?

No que se refere à avaliação se os diplomados já exerciam a sua atividade profissional atual em fase anterior à de conclusão da sua formação, os dados indicam-nos que 75% dos diplomados não exerciam a sua atual atividade profissional antes do ingresso no ensino universitário.

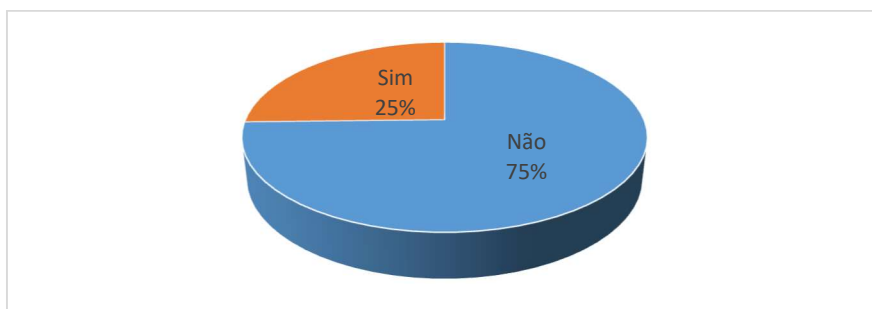


Figura 34 - Caracterização da atividade profissional anterior à conclusão da formação

Analisando esta informação em termos de oferta formativa e por Unidade Orgânica, os dados indicam-nos as seguintes informações:

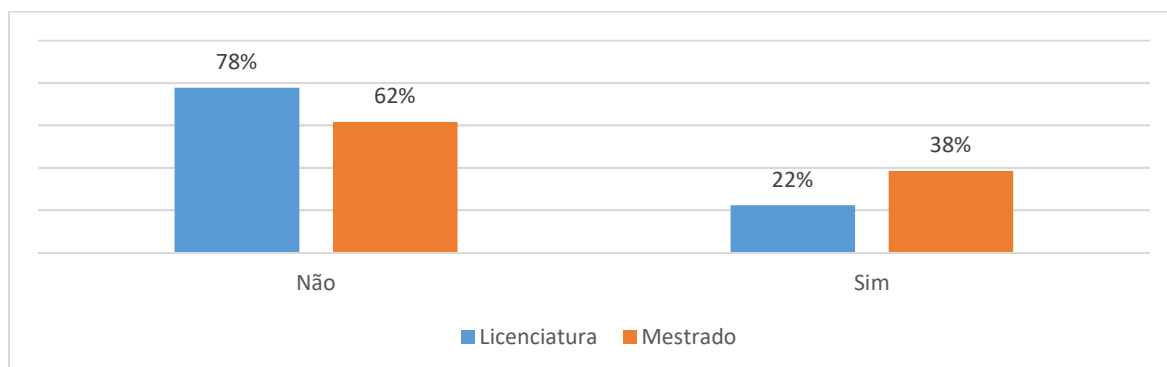


Figura 35 - Caracterização da actividade profissional anterior por Oferta Formativa

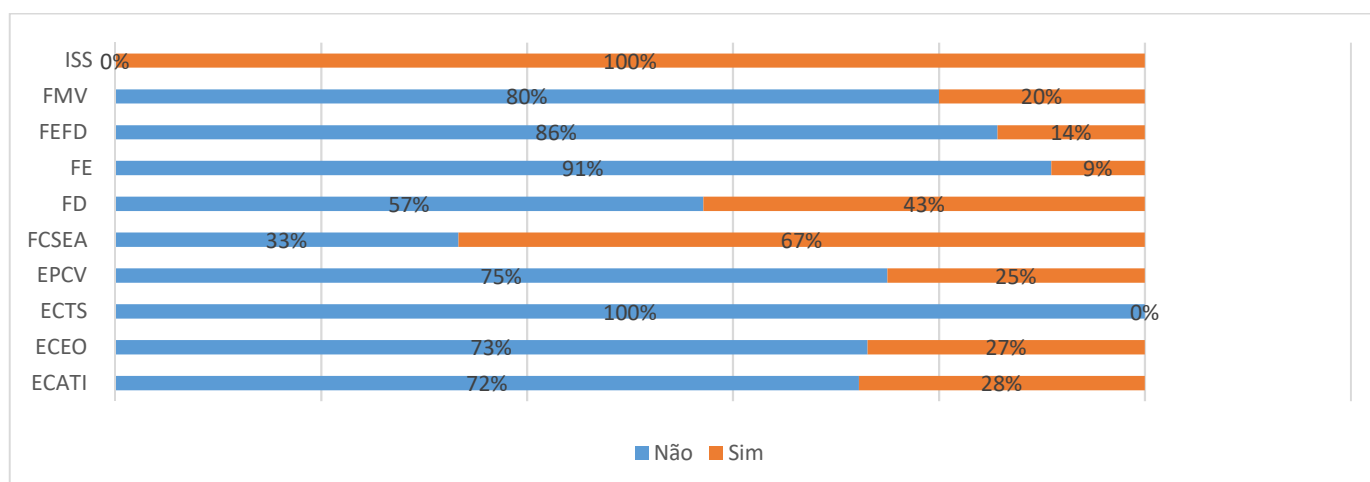


Figura 36 - Caracterização da atividade profissional por Unidade Orgânica

Qual a sua situação profissional atual?

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados da IES inquiridos 61% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 43% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 18% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido.

Adicionalmente 16% mantem o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso), encontrando-se 17% à procura do 1º emprego.

O quadro abaixo ilustra esta informação.

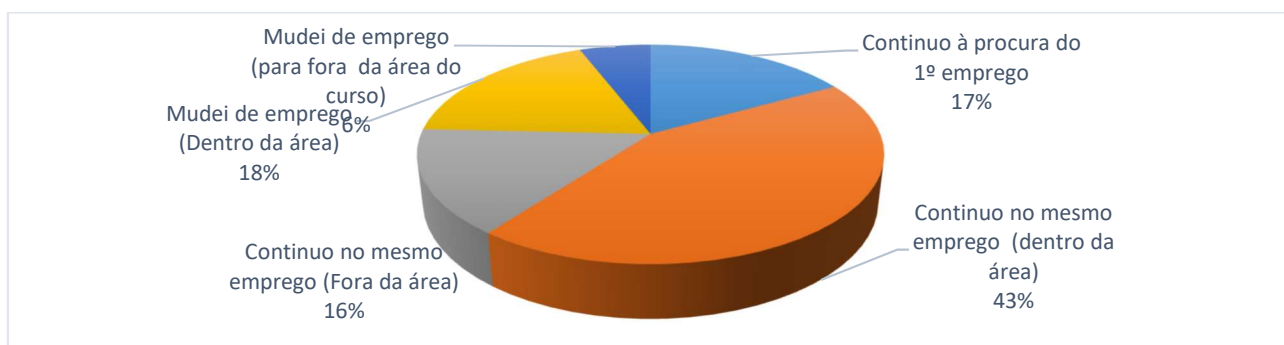


Figura 37 - Caracterização da situação profissional atual dos diplomados

Se analisada esta informação por oferta Formativa e por Unidade Orgânica é possível aferir-se as seguintes configurações:

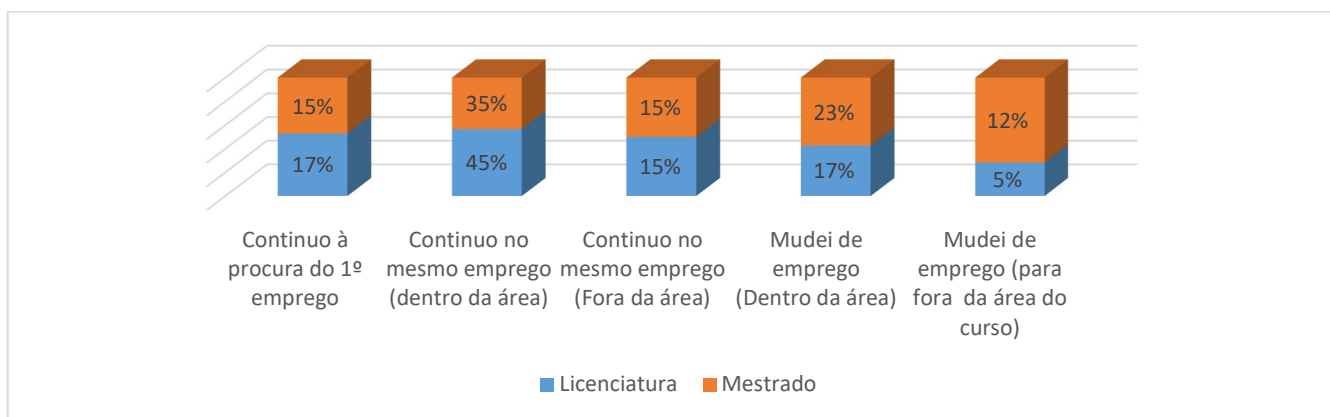


Figura 38 - Caracterização da situação profissional actual dos diplomados por Oferta Formativa

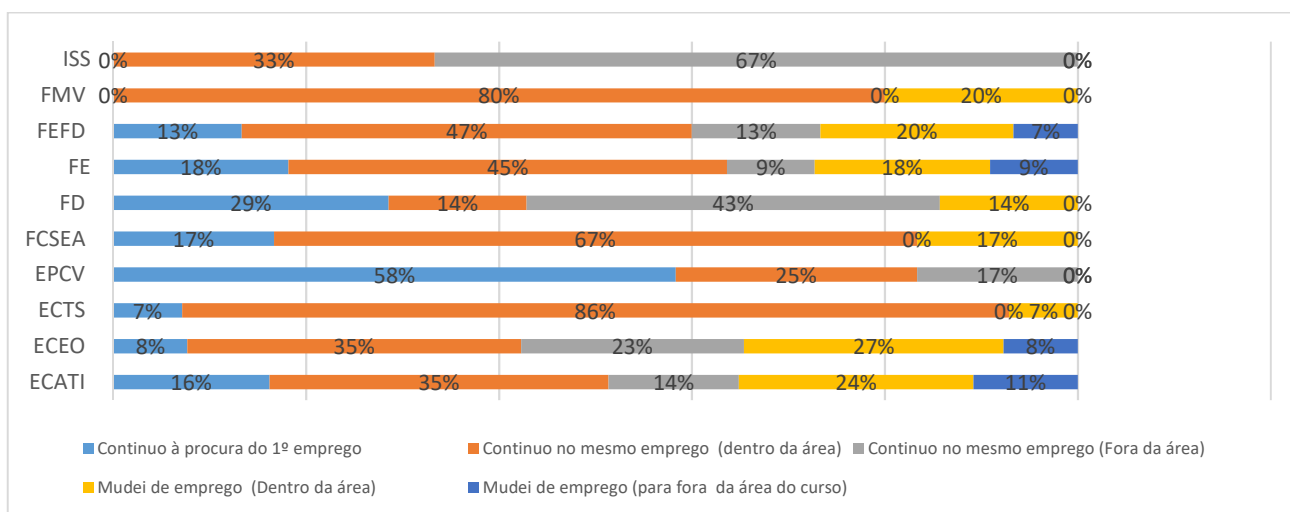


Figura 39 - Caracterização da situação profisional dos diplomados por Unidade Orgânica

Considera que a conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?

No que respeita à percepção manifestada pelos diplomados quanto às melhorias que a formação obtida na IES foram relevantes para a sua atividade profissional e progressão, os dados indicam-nos que a maioria dos diplomados (62%) consideram que a formação académica contribuiu positivamente para a sua carreira profissional.

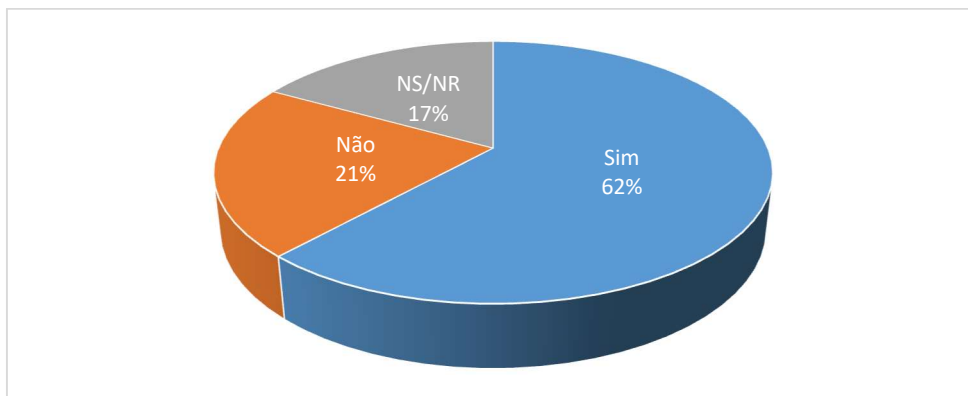


Figura 40 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias da formação obtida para a sua atividade profissional

A análise destes dados por oferta formativa e por unidade orgânica apresentam a seguinte configuração:

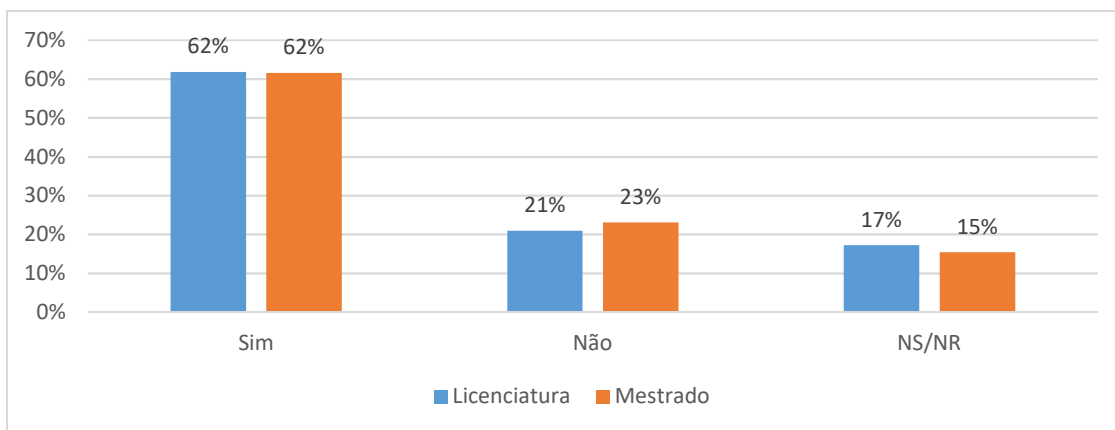


Figura 41- Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por oferta formativa

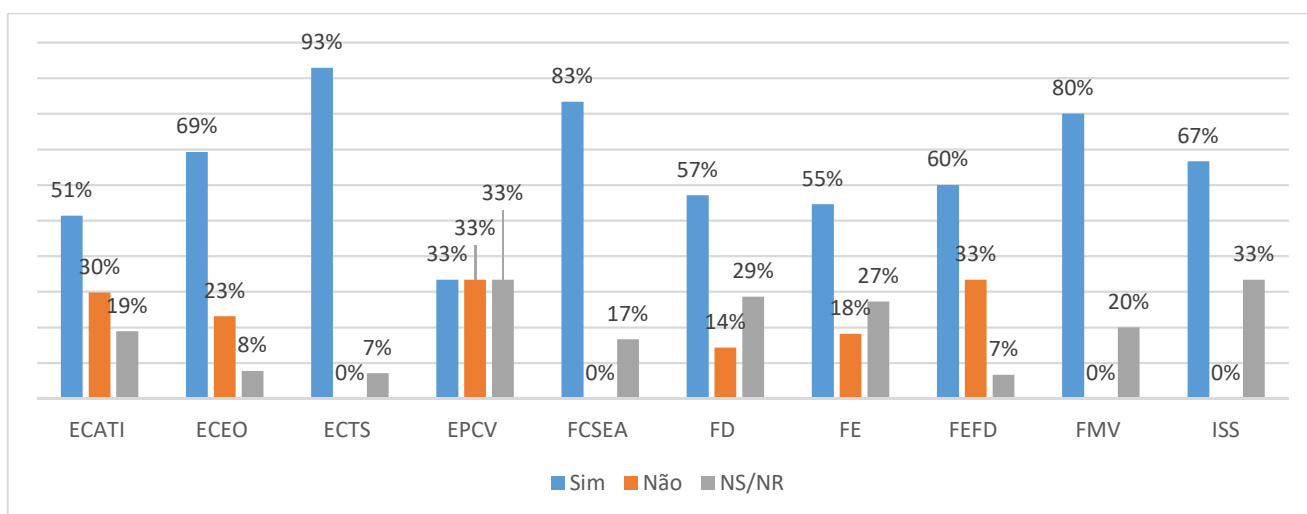


Figura 42 - Aferição da percepção dos diplomados quanto às melhorias por Unidade Orgânica

Se está empregado, de que tipo é esta situação profissional?

O quadro seguinte mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição, organizada, primeiramente, pela totalidade de inquiridos e num segundo e terceiro quadros por Oferta Formativa e Unidade Orgânica. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 44% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 34% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.

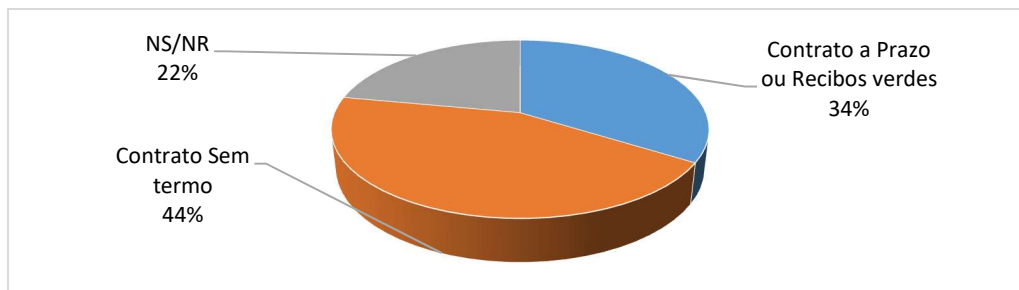


Figura 43 - Estabilidade dos diplomados face ao mercado de trabalho

Em termos de estabilidade por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica:

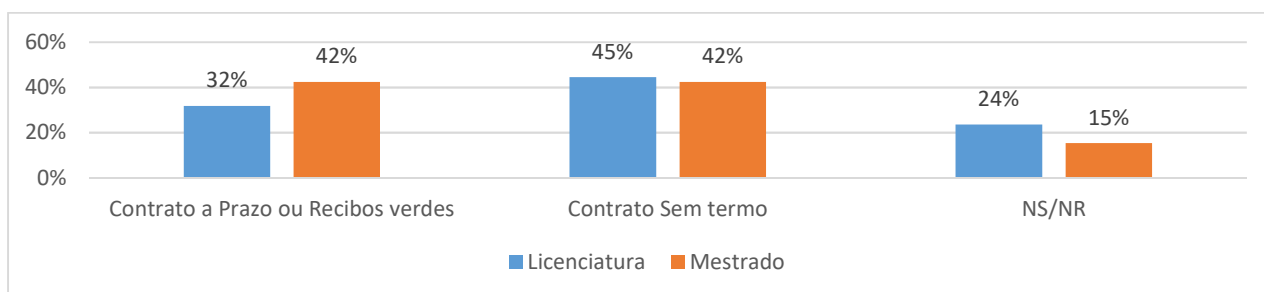


Figura 44 - Estabilidade dos diplomados por Oferta Formativa

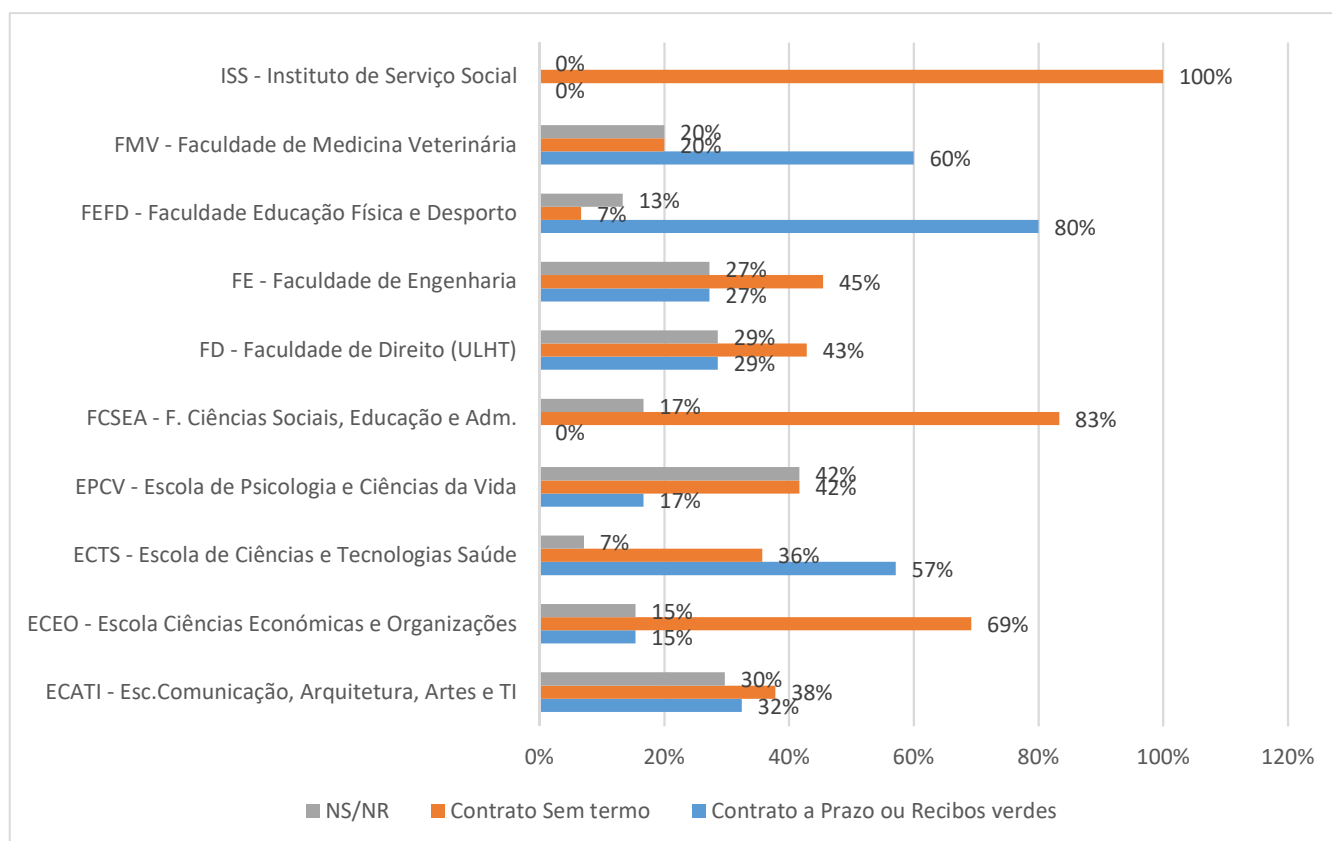


Figura 45 - Estabilidade dos diplomados por Unidade Orgânica

Qual o grau de satisfação com o seu percurso profissional?

No que se refere à satisfação com a formação recebida na IES, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 46% dos diplomados inquiridos manifestaram estar satisfeito e muito satisfeito, tendo 10% manifestado estar totalmente satisfeito.

Por oposição, 11% dos diplomados inquiridos manifestou estar pouco ou nada satisfeito.

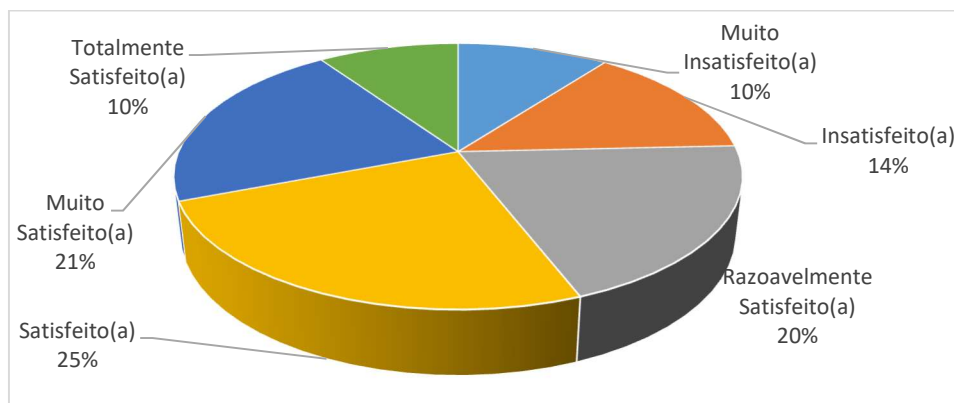


Figura 46 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida

Na análise destes dados aplicáveis à Oferta Formativa e Unidade Orgânica, verifica-se que:

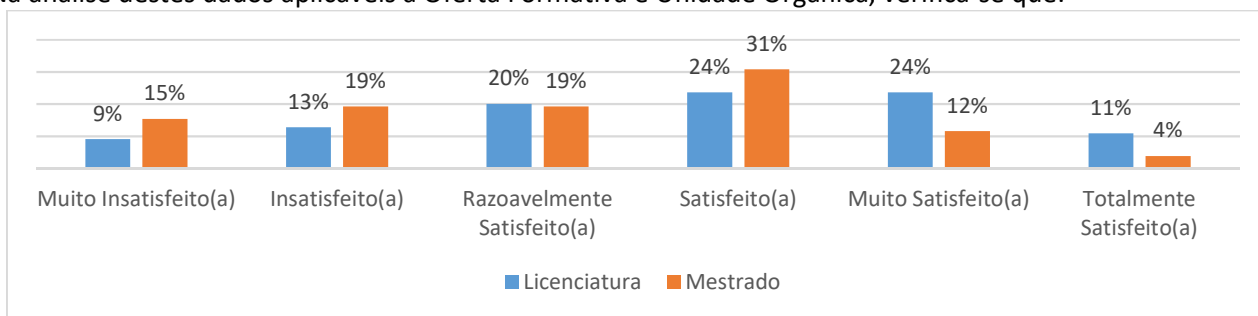


Figura 47 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Oferta Formativa

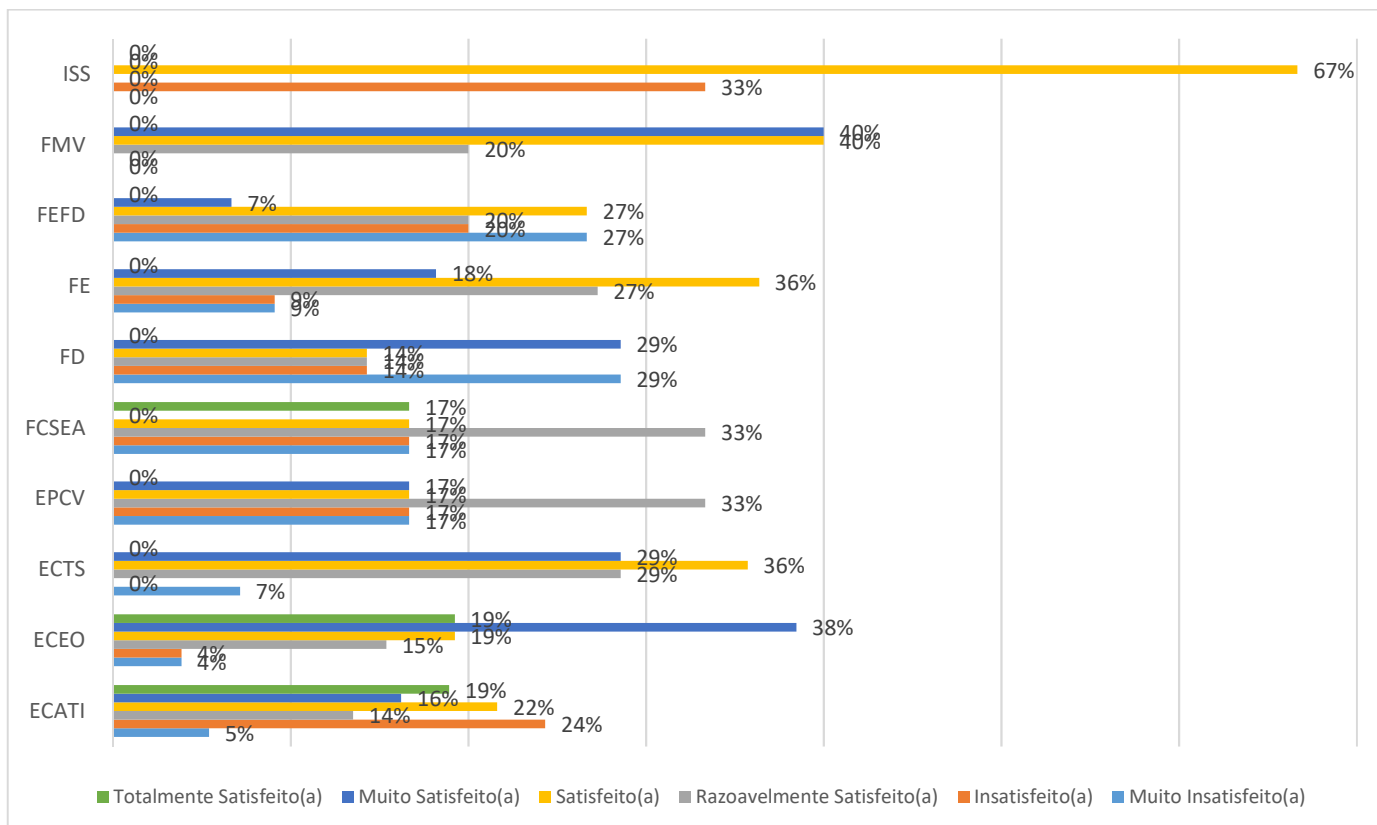


Figura 48 - Grau de Satisfação quanto à formação obtida por Unidade Orgânica

v. Portal Emprego e SACEE

Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, nomeadamente Portal Emprego, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pela IES, verificou-se que ao nível da Universidade 68% dos diplomados não têm conhecimento do Portal de Emprego, em contraposição aos 32% que tinham conhecimento sobre a existência do mesmo.

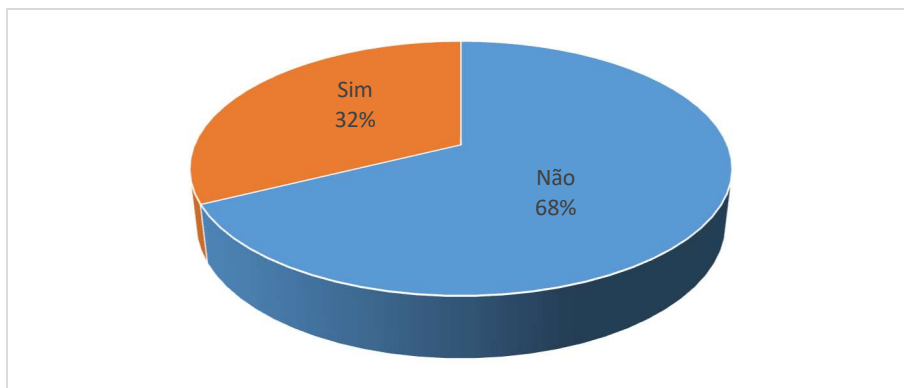


Figura 49 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego

O conhecimento sobre o Portal de Emprego disponibilizado pela Universidade, se analisado por Unidades Orgânicas e oferta Formativa adquire a seguinte configuração:

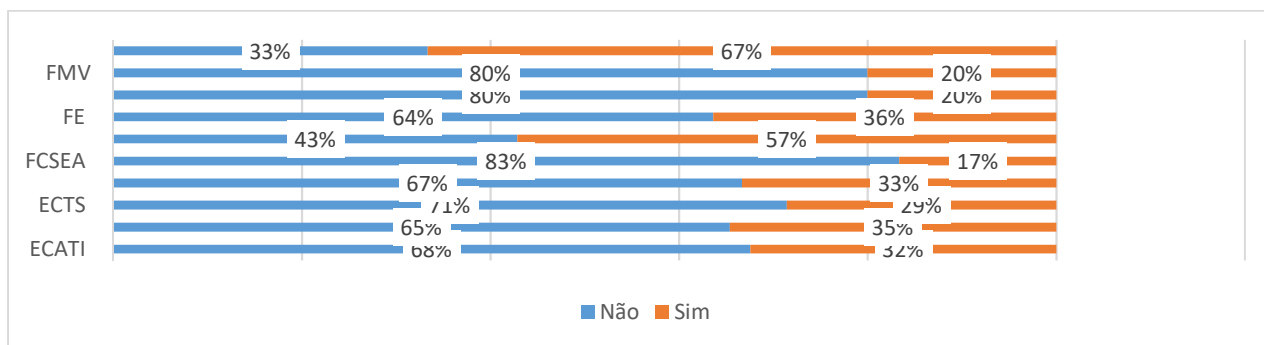


Figura 50 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por Unidade orgânica

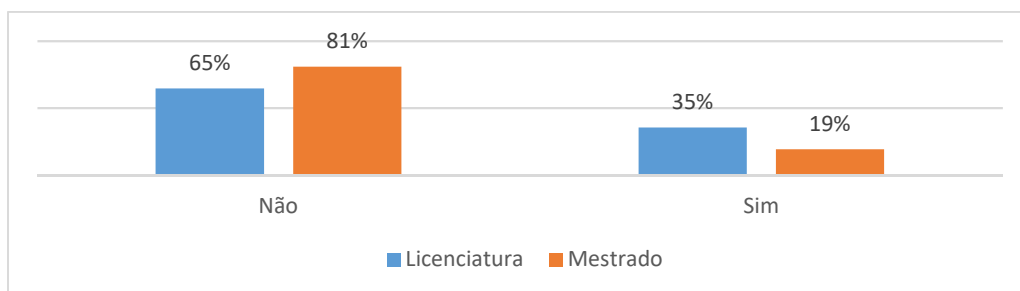


Figura 51 - Caracterização do grau de conhecimento quanto ao Portal de Emprego por oferta Formativa

Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios?

Em relação ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, e à utilização do mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que apenas 18% terá recorrido a esta estrutura da Universidade à procura de apoio:.

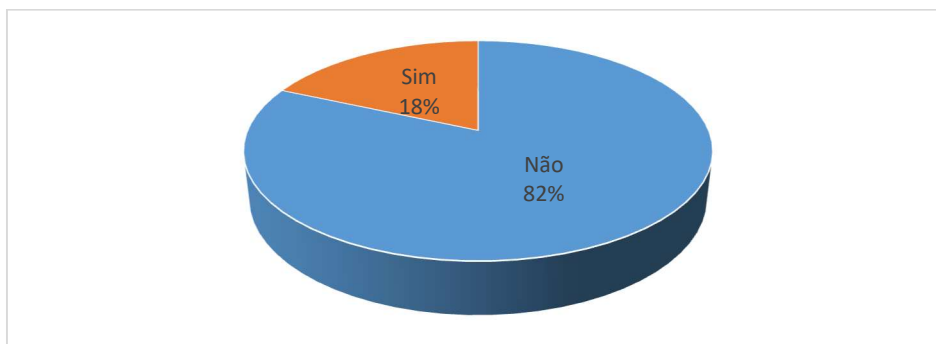


Figura 52 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE

Se analisado por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica, o recurso ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios adoptam a seguinte configuração:

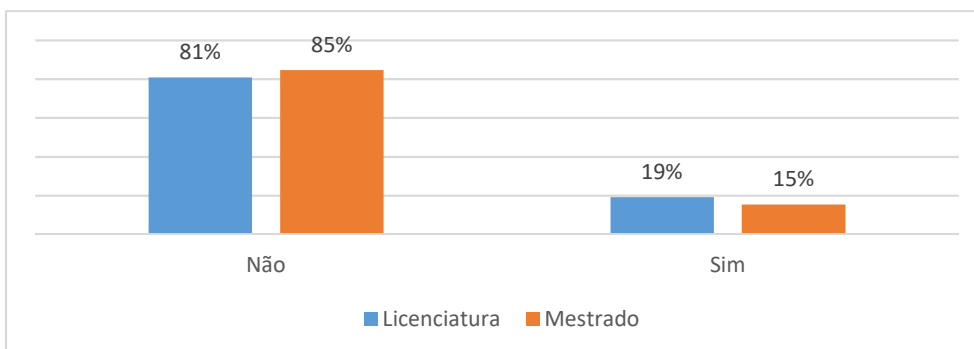


Figura 53 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Oferta Formativa

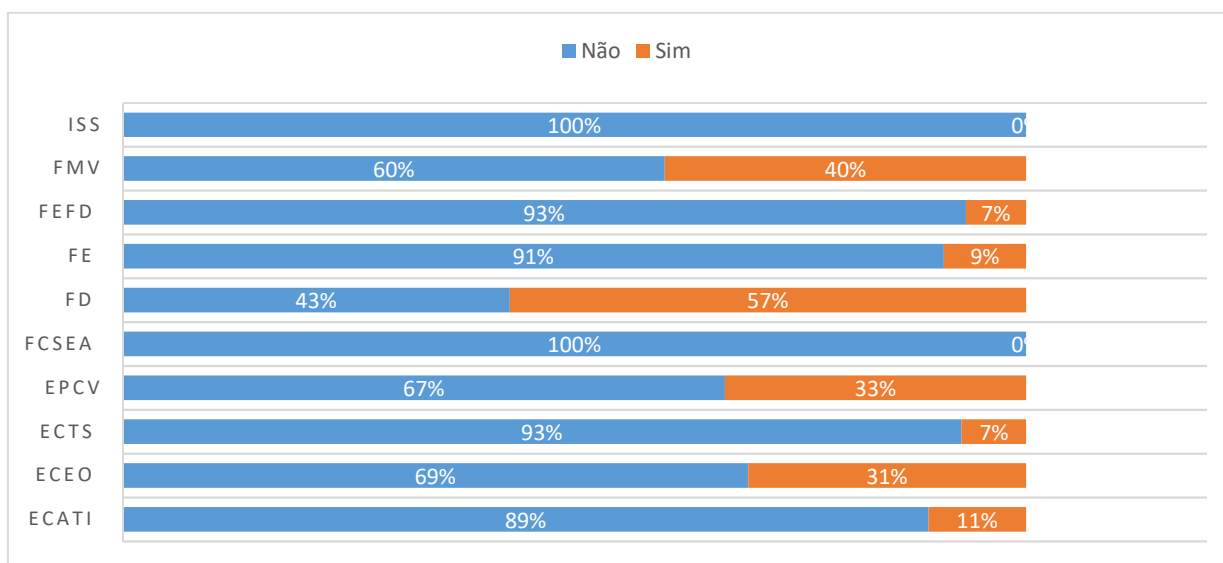


Figura 54 - Caracterização do grau de recurso dos diplomados enquanto alunos ao SACEE por Unidade Orgânica

Se sim, obteve o apoio pretendido?

Dos diplomados que recorreram ao apoio pretendido, 13% dos 18% de diplomados que respondeu positivamente a esta questão, obteve deferimento do pedido, ou seja, acesso a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.

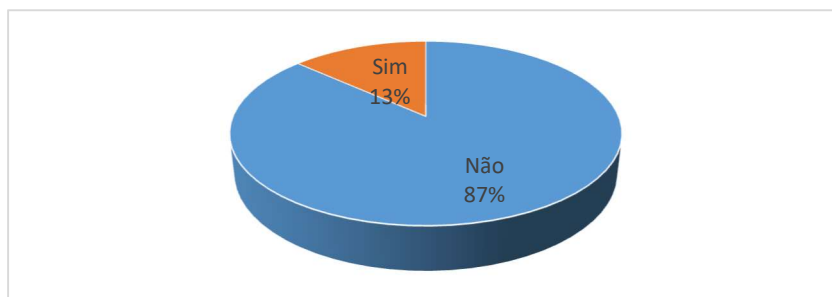


Figura 55 - Caracterização dos diplomados que enquanto alunos obtiveram apoio do SACEE

Se analisado por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica, o o acesso dos diplomados aos apoios disponibilizados por este serviço da Universidade adoptam a seguinte configuração:

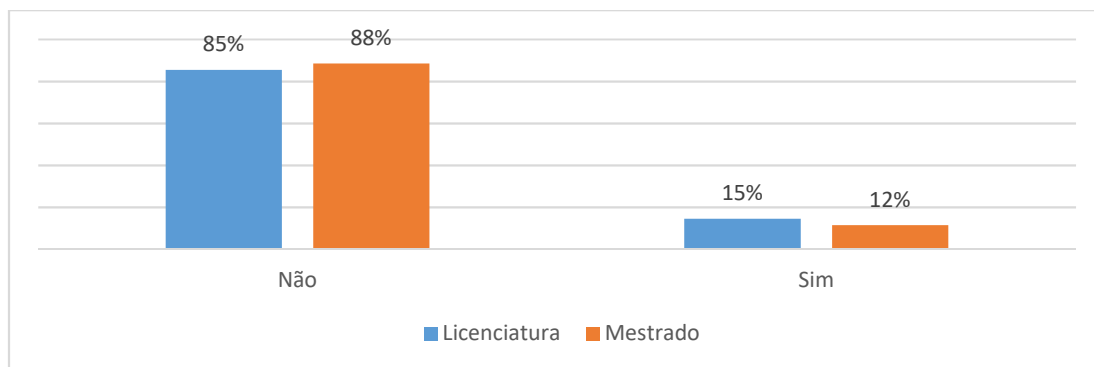


Figura 56 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Oferta Formativa

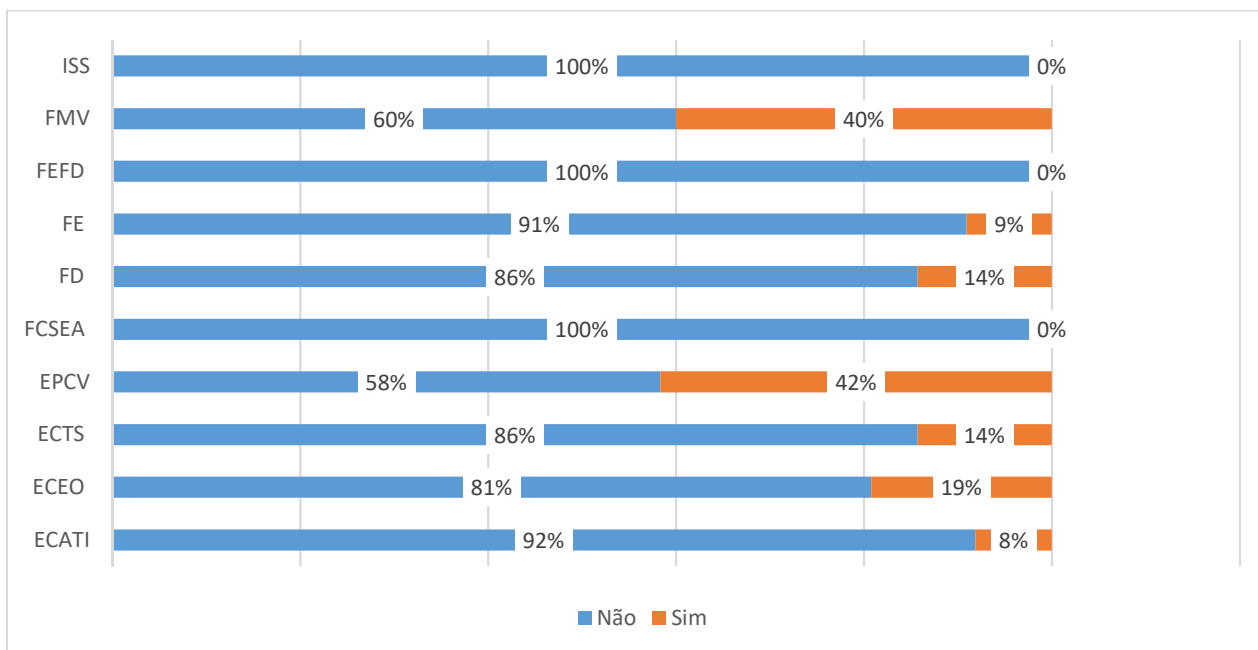


Figura 57 - Caracterização dos diplomados que, enquanto alunos, obtiveram apoio do SACEE por Unidade Orgânica

Se obteve apoio via SACEE, especifique o tipo desse apoio?

Quanto ao tipo de apoio obtido a informação recolhida apresenta os seguintes dados:

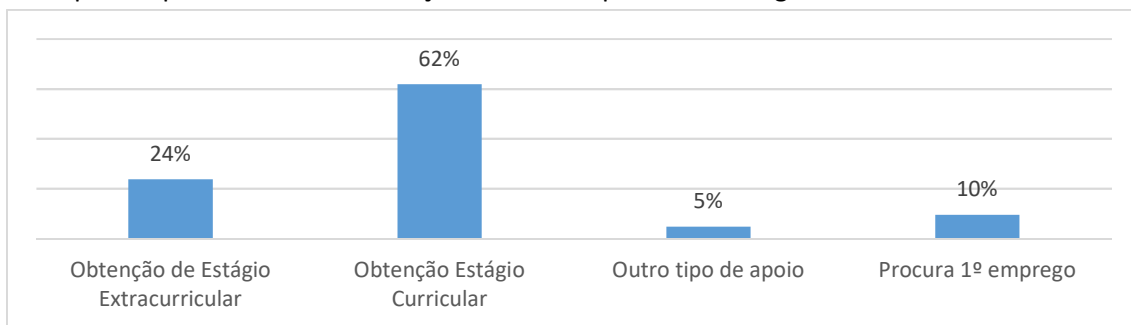


Figura 58 - Caracterização dos apoios obtidos

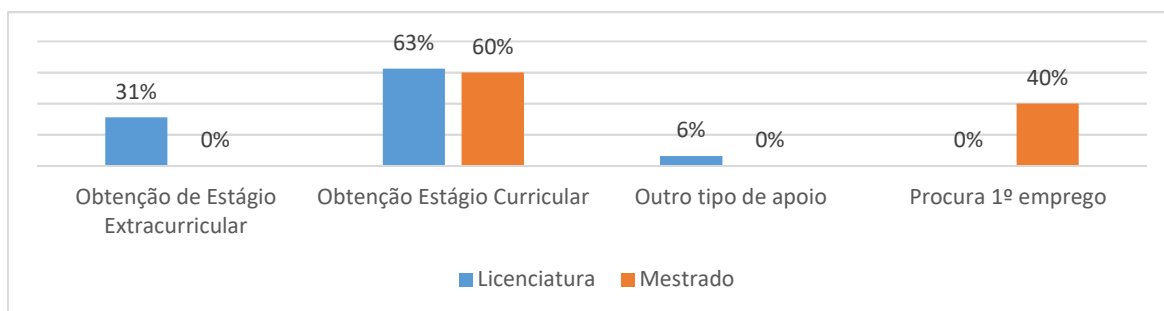


Figura 59 - Caracterização de apoios obtidos por Oferta Formativa

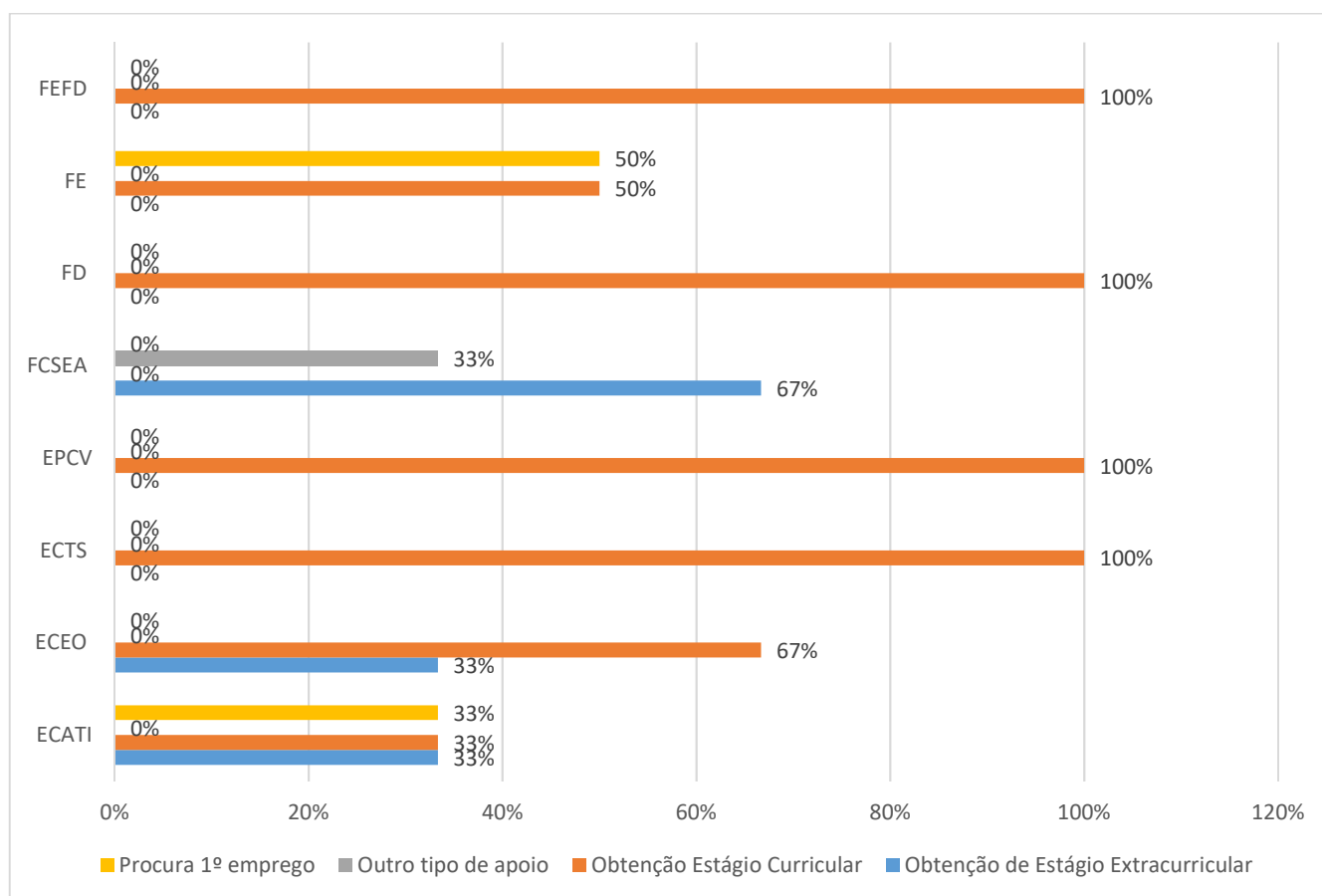


Figura 60 - Caracterização de apoios obtidos por Unidade Orgânica

Se respondeu Outro tipo de apoio, por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio

Grau	Se respondeu Outro tipo de apoio, por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio
Licenciatura	Não foi dado algum tipo de apoio relevante. Ignoram as necessidades dos alunos e divulgam vagas precárias para trabalhos pouco relacionados com o curso.
Mestrado	Recebi 20% de desconto sobre as minhas propinas.

vi. Satisfação com a Formação

Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, se voltou a ingressar em acções de formação conferente de grau ou de desenvolvimento profissional. O diplomado é ainda questionado sobre o eventual interesse em ser contactado pela instituição para participação em iniciativas académicas ou integração na Rede Alumni.

Como avalia globalmente a formação recebida?

No que respeita à percepção dos diplomados quanto à formação recebida, os dados apurados permitem-nos aferir que 41% dos diplomados considerou a formação Excelente ou Muito Boa, 54% entre Boa e Suficiente, em contraposição com apenas 5% que avaliação esta experiência como tendo sido medíocre.

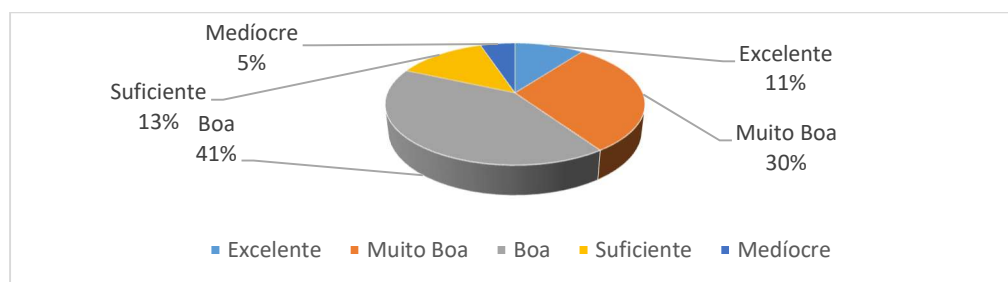


Figura 61- Caracterização da percepção global dos diplomados quanto à formação recebida

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

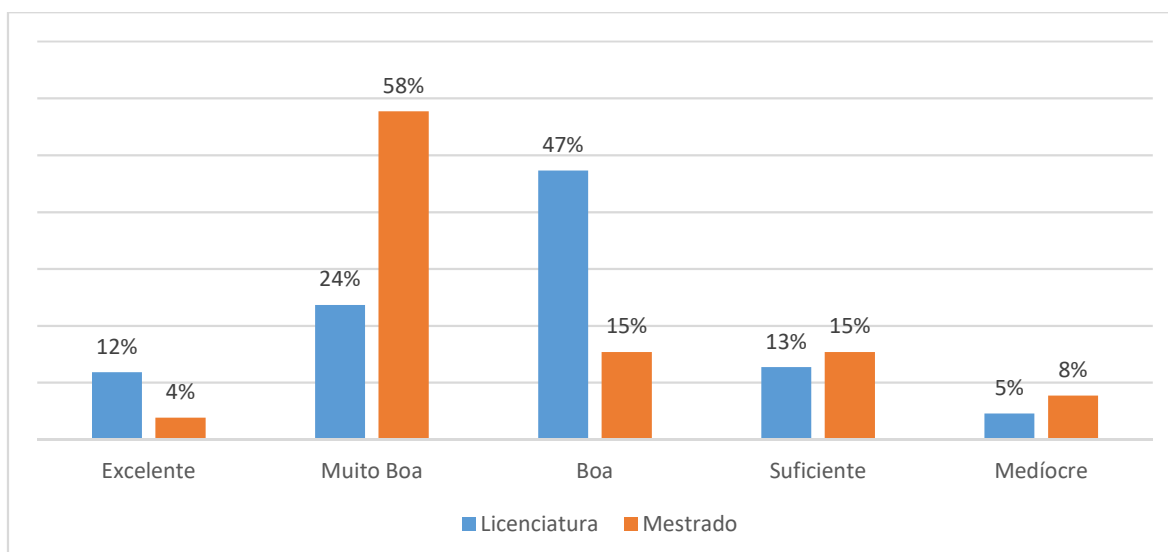


Figura 62 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Oferta Formativa

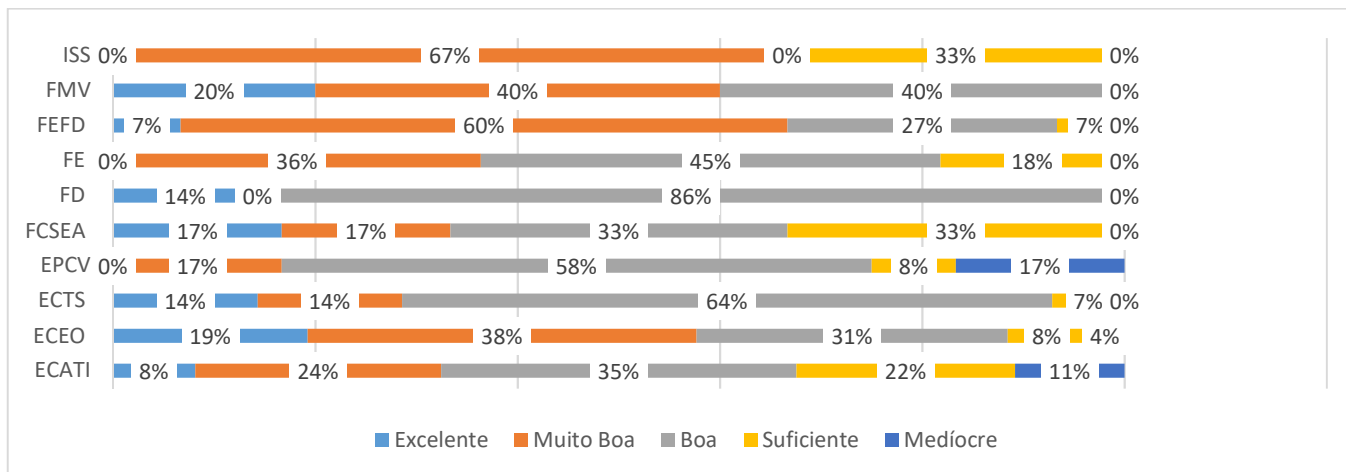


Figura 63 - Caracterização da percepção global dos diplomados por Unidade Orgânica

Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades seu desempenho no mercado de trabalho?

Já no que respeita à percepção da adequabilidade da formação recebida face ao mercado de trabalho, as respostas dos diplomados inquiridos revelam que 39% consideram que a formação obtida foi totalmente ou muito adequada às necessidades do mercado do Trabalho, enquanto que 47% a consideraram Moderadamente Adequada, sendo que que 14% a consideraram pouco ou inadequada.

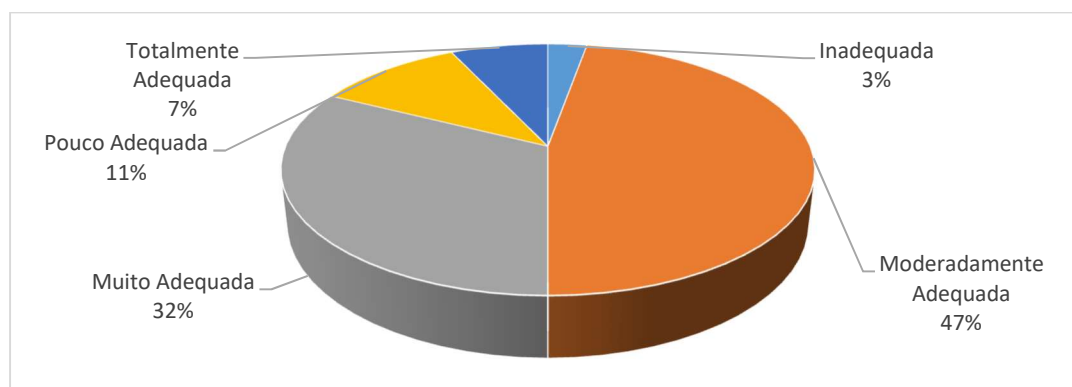


Figura 64 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

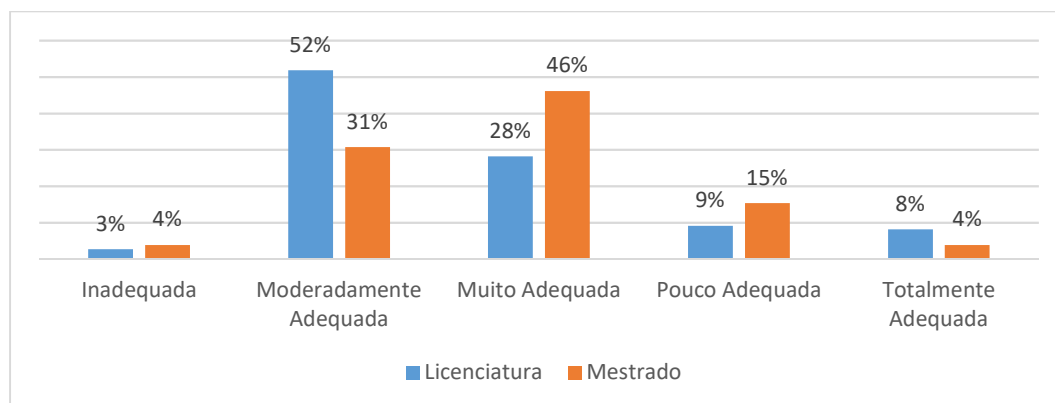


Figura 65- Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de trabalho por Oferta formativa

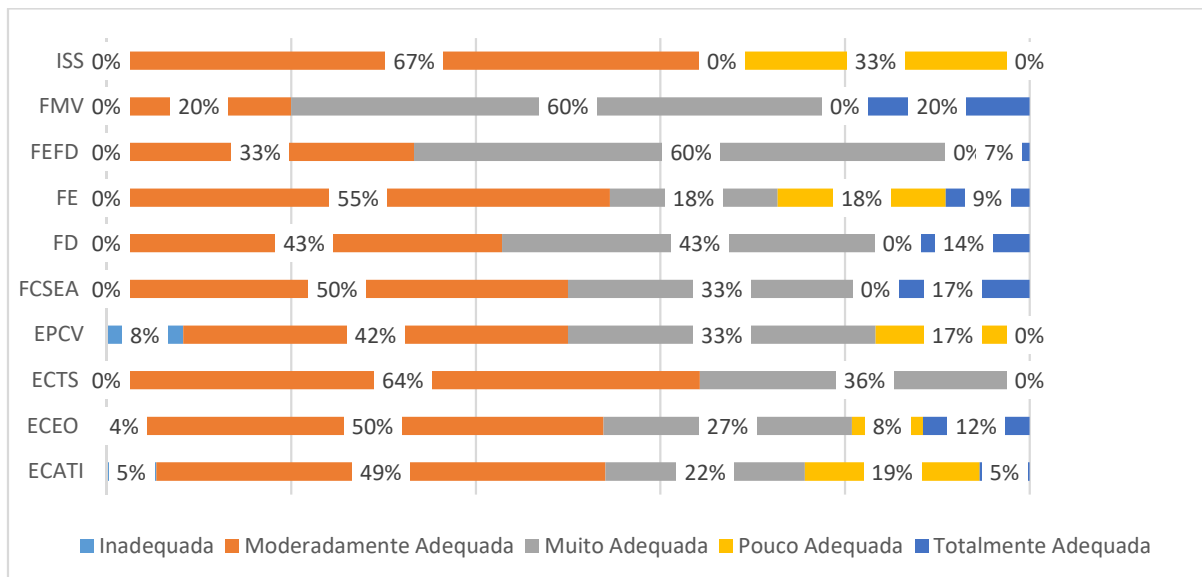


Figura 66 - Percepção dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho por Unidade Orgânica

A curto-médio prazo (até 3 anos) pretende frequentar outro curso ou actividades de formação pós graduada?

Quando questionados sobre a expectativa de voltarem a ingressar na instituição de Ensino para prossecução de estudos quer em formações conferentes de grau ou outras de enriquecimento pessoal e/ou profissional, 66% dos diplomados responderam de forma positiva.

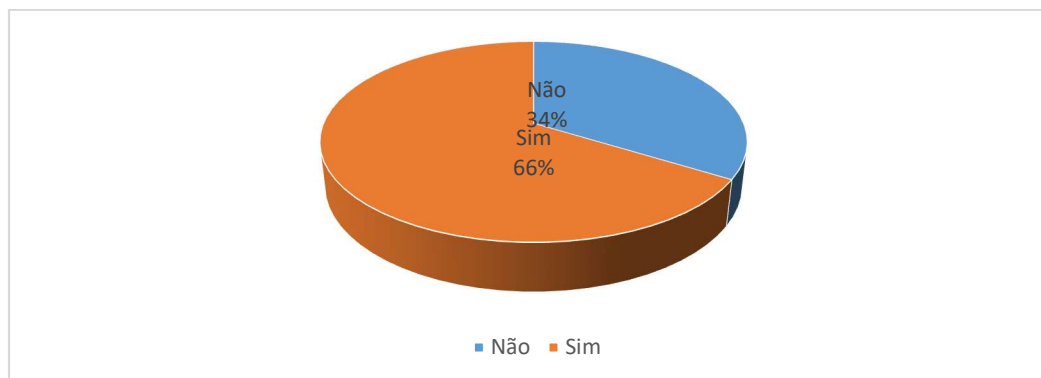


Figura 67- Caracterização da pretensão de regressar à iES para frequência em nova oferta formativa

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

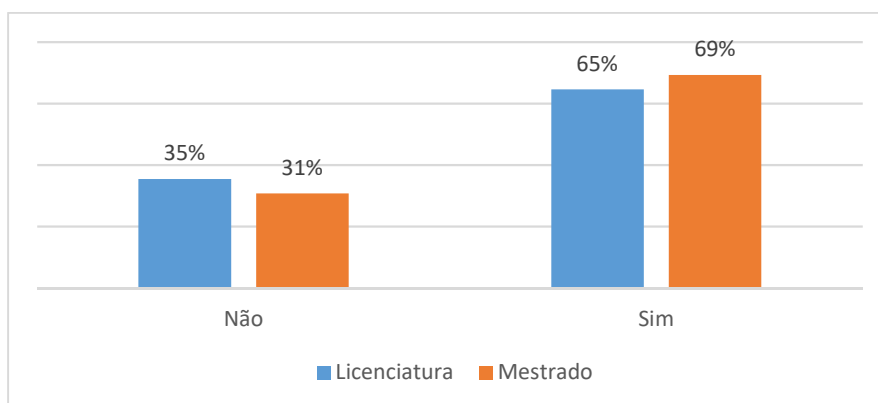


Figura 68 - Caracterização da pretensão de regressar à IES por Grau académico

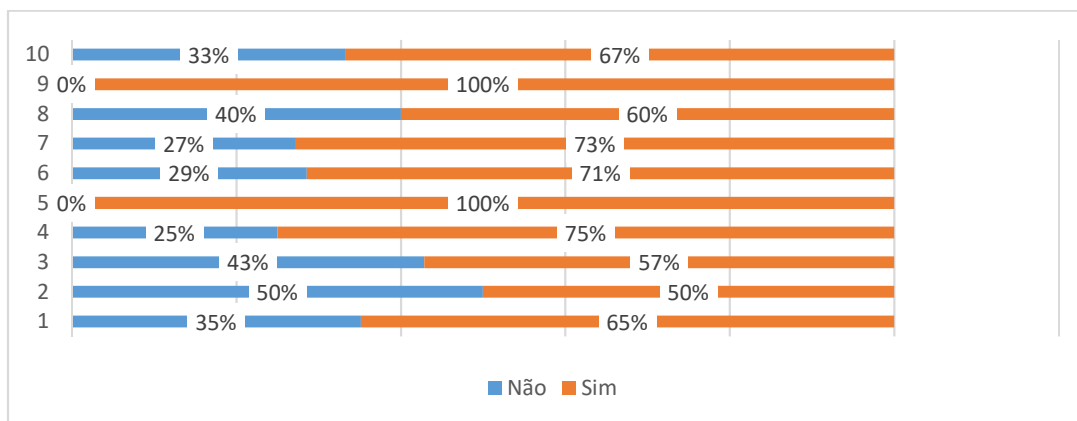


Figura 69 - Caracterização da pretensão de regressar à IES por unidade Orgânica

Aceitaria ser contactado pela Instituição para participar em iniciativas académicas ou fazer parte da Rede Alumni?

Quanto ao desejo de participar em iniciativas académicas ou fazer parte da rede Alumni, 62% dos diplomados mostraram-se disponíveis e interessados nessa abordagem por parte da Instituição.

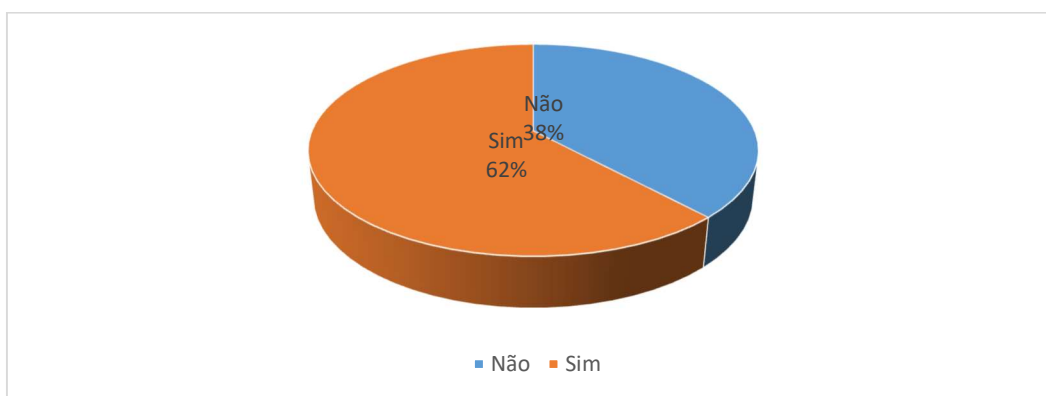


Figura 70 - Grau de aceitação de contacto para Iniciativas Académicas e/ou Rede Alumni

No que respeita à análise destes dados por Oferta Formativa e por unidade Orgânica os resultados assumem a seguinte configuração:

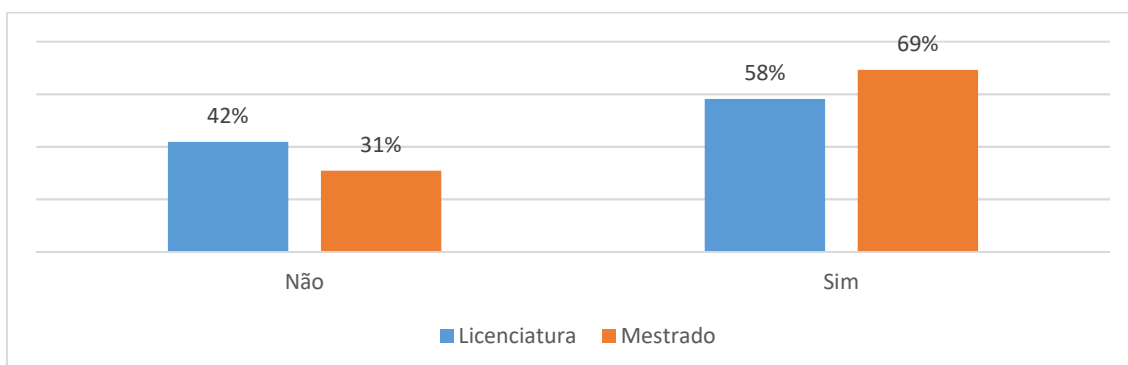


Figura 71 - Grau de aceitação de contacto por Oferta Formativa

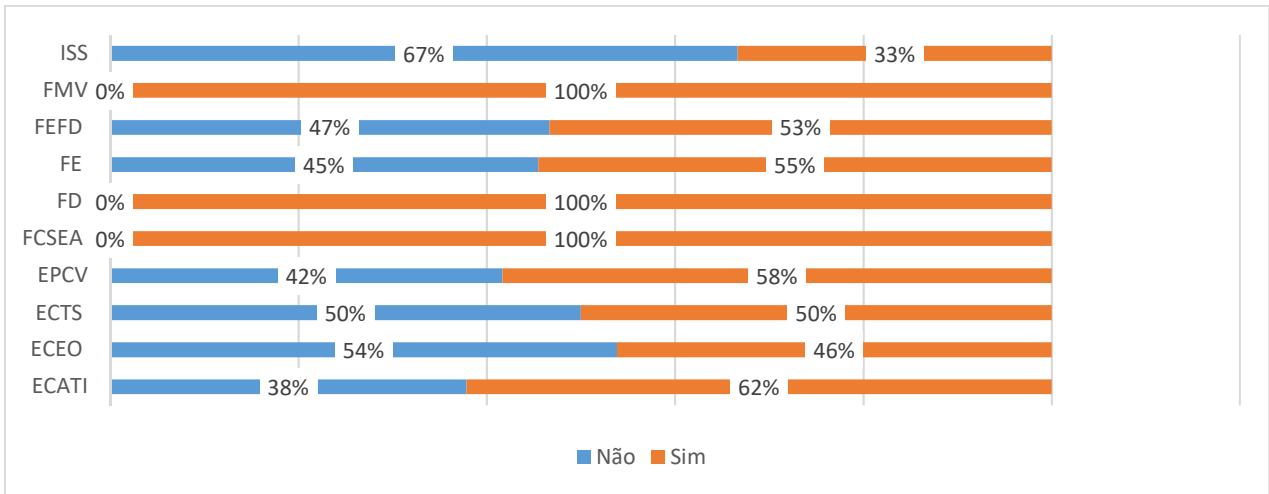


Figura 72 - Grau de aceitação de contacto por Unidade Orgânica